

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	35.821.501
Preferenciais	0
Total	35.821.501
Em Tesouraria	
Ordinárias	320.805
Preferenciais	0
Total	320.805
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	878.548	917.104
1.01	Ativo Circulante	18.409	67.572
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	786	8.109
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	786	8.109
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.365	9.520
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.365	9.520
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.258	49.943
1.01.08.03	Outros	6.258	49.943
1.01.08.03.02	Outros ativos	2.158	2.330
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	4.100	47.613
1.02	Ativo Não Circulante	860.139	849.532
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.392	5.083
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.367	0
1.02.01.09.06	Contas a Receber - Partes Relacionadas	1.367	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.025	5.083
1.02.01.10.03	Outros ativos	4.025	5.083
1.02.02	Investimentos	797.062	786.706
1.02.02.01	Participações Societárias	797.062	786.706
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	797.062	786.706
1.02.03	Imobilizado	413	469
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	413	469
1.02.03.01.01	Imobilizado	413	469
1.02.04	Intangível	57.272	57.274
1.02.04.01	Intangíveis	57.272	57.274
1.02.04.01.02	Intangível	57.272	57.274

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	878.548	917.104
2.01	Passivo Circulante	1.142	14.441
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	8
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8	8
2.01.02	Fornecedores	310	59
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	310	59
2.01.02.01.01	Fornecedores	310	59
2.01.03	Obrigações Fiscais	11	59
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11	59
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Pagar	11	59
2.01.05	Outras Obrigações	813	14.315
2.01.05.02	Outros	813	14.315
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	13.500
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	812	815
2.02	Passivo Não Circulante	12.167	44.112
2.02.02	Outras Obrigações	12.112	44.034
2.02.02.02	Outros	12.112	44.034
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	612	1.016
2.02.02.02.09	Contas a Pagar - Partes Relacionadas	11.500	43.018
2.02.04	Provisões	55	78
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55	78
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	55	78
2.03	Patrimônio Líquido	865.239	858.551
2.03.01	Capital Social Realizado	1.483.831	1.483.831
2.03.01.01	Capital Social	1.483.831	1.483.831
2.03.02	Reservas de Capital	83.026	83.499
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.226	-2.396
2.03.02.07	Reserva de Capital	144.499	144.142
2.03.02.08	Custo na Emissão das Ações	-58.247	-58.247
2.03.04	Reservas de Lucros	164.306	164.529
2.03.04.11	Reserva de Lucros	164.306	164.529
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.869	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-872.793	-873.308
2.03.08.01	Ágio/Deságio em Transação de Capital	-867.020	-867.020
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.773	-6.288

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.668	7.195	19.449	48.283
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.338	-2.651	-1.930	-2.122
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	5	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.330	9.841	21.379	50.405
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.668	7.195	19.449	48.283
3.06	Resultado Financeiro	26	-326	-16.865	-33.442
3.06.01	Receitas Financeiras	157	345	655	1.197
3.06.02	Despesas Financeiras	-131	-671	-17.520	-34.639
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.642	6.869	2.584	14.841
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.642	6.869	2.584	14.841
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.642	6.869	2.584	14.841
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1575	0,1918	0,0716	0,4114
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,1559	0,1883	0,0716	0,4114

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.642	6.869	2.584	14.841
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	515	322	513
4.02.02	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	515	322	513
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.642	7.384	2.906	15.354

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-35.288	1.012
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.583	-1.808
6.01.01.01	Lucro do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.869	14.841
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	58	57
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.841	-50.405
6.01.01.08	Juros de empréstimos, debêntures e arrendamento	0	30.289
6.01.01.10	(Reversão de) Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-22	-4
6.01.01.12	Despesas com plano de opção de ações	1.353	1.043
6.01.01.16	Custo de Emissão de dívidas - Apropriação	0	2.371
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.705	2.820
6.01.02.04	Outros Ativos	1.230	-17
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-1.367	31.999
6.01.02.07	Fornecedores	251	-812
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Pagar	-2.301	885
6.01.02.10	Contas a Pagar - Partes Relacionadas	-31.518	0
6.01.02.12	Demais Contas a Pagar	0	284
6.01.02.14	Juros pagos - empréstimos e financiamentos	0	-29.519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	43.513	49.739
6.02.03	Recebimento - Juros sobre capital próprio	0	8.500
6.02.15	Distribuição de Dividendos	43.513	41.239
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.548	-33.567
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos e debêntures - Principal	0	-32.507
6.03.06	Dividendos Pagos	-13.722	-598
6.03.10	Recompra de ações	-1.826	-462
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.323	17.184
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.109	6.417
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	786	23.601

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.483.831	-783.521	164.529	0	-6.288	858.551
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.483.831	-783.521	164.529	0	-6.288	858.551
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-473	-223	0	0	-696
5.04.06	Dividendos	0	0	-223	0	0	-223
5.04.08	Plano de opção de compra de ações - Apropriação	0	1.716	0	0	0	1.716
5.04.09	Plano de opção de compra de ações - Entrega	0	-363	0	0	0	-363
5.04.10	Programa de recompra de ações	0	-1.826	0	0	0	-1.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.869	515	7.384
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.869	0	6.869
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	515	515
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos no exterior	0	0	0	0	515	515
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.483.831	-783.994	164.306	6.869	-5.773	865.239

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.483.831	-783.521	162.353	0	-6.869	855.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.483.831	-783.521	162.353	0	-6.869	855.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	581	0	0	0	581
5.04.08	Recompra de ações	0	-462	0	0	0	-462
5.04.09	Plano de opção de compra de ação	0	1.043	0	0	0	1.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.841	513	15.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.841	0	14.841
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	513	513
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.483.831	-782.940	162.353	14.841	-6.356	871.729

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.179	-516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.179	-516
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.179	-516
7.04	Retenções	-57	-57
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57	-57
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.236	-573
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.185	51.602
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.840	50.405
7.06.02	Receitas Financeiras	345	1.197
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.949	51.029
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.949	51.029
7.08.01	Pessoal	1.371	1.185
7.08.01.01	Remuneração Direta	19	103
7.08.01.02	Benefícios	1.352	1.082
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38	364
7.08.02.01	Federais	9	287
7.08.02.03	Municipais	29	77
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	671	34.639
7.08.03.01	Juros	671	34.639
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.869	14.841
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.869	14.841

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.192.790	2.207.516
1.01	Ativo Circulante	992.261	1.027.574
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	166.298	145.317
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	166.298	145.317
1.01.03	Contas a Receber	765.046	818.469
1.01.03.01	Clientes	765.046	818.469
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	765.046	818.469
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.732	28.812
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.732	28.812
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.185	34.976
1.01.08.03	Outros	32.185	34.976
1.01.08.03.02	Outros Ativos	32.185	34.976
1.02	Ativo Não Circulante	1.200.529	1.179.942
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.091	66.730
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	20.157	0
1.02.01.04	Contas a Receber	34.991	48.486
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes	34.991	48.486
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.907	4.528
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.907	4.528
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.036	13.716
1.02.01.10.03	Outros ativos	14.036	13.716
1.02.03	Imobilizado	362.626	342.764
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	272.426	272.395
1.02.03.01.01	Imobilizado	272.426	272.395
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	90.200	70.369
1.02.03.02.01	Ativos por Direito de Uso	90.200	70.369
1.02.04	Intangível	766.812	770.448
1.02.04.01	Intangíveis	766.812	770.448
1.02.04.01.02	Intangível	766.812	770.448

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.192.790	2.207.516
2.01	Passivo Circulante	641.734	606.840
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.558	77.659
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	73.558	77.659
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	73.558	77.659
2.01.02	Fornecedores	21.874	26.467
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.874	26.467
2.01.02.01.01	Fornecedores	21.874	26.467
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.239	69.575
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	65.239	69.575
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	65.239	69.575
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	158.883	55.951
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.468	23.343
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	84.468	23.343
2.01.04.02	Debêntures	45.456	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	28.959	32.608
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	28.959	32.608
2.01.05	Outras Obrigações	316.128	375.436
2.01.05.02	Outros	316.128	375.436
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	13.500
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	16.165	14.316
2.01.05.02.07	Receita Diferida	298.456	345.769
2.01.05.02.09	Contas a pagar - Partes Relacionadas	1.506	1.851
2.01.06	Provisões	6.052	1.752
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.052	1.752
2.02	Passivo Não Circulante	689.083	744.669
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	654.504	697.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	66.897	97.917
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	66.897	97.917
2.02.01.02	Debêntures	515.623	553.339
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	71.984	45.828
2.02.01.03.01	Passivo de Arrendamento	71.984	45.828
2.02.02	Outras Obrigações	27.389	31.674
2.02.02.02	Outros	27.389	31.674
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	26.912	31.674
2.02.02.02.09	Contas a Pagar - Partes Relacionadas	477	0
2.02.03	Tributos Diferidos	112	108
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112	108
2.02.03.01.01	Impostos e Contribuições a Pagar	112	108
2.02.04	Provisões	7.078	15.803
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.078	15.803
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.078	15.803
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	861.973	856.007
2.03.01	Capital Social Realizado	1.483.831	1.483.831
2.03.02	Reservas de Capital	83.026	83.499

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.226	-2.396
2.03.02.07	Reservas de Capital	144.499	144.142
2.03.02.08	Custo na Emissão das Ações	-58.247	-58.247
2.03.04	Reservas de Lucros	164.306	164.529
2.03.04.11	Reserva de Lucros	164.306	164.529
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.869	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-872.793	-873.308
2.03.08.01	Ágio/Deságio em Transação de Capital	-867.020	-867.020
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.773	-6.288
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.266	-2.544

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	257.492	545.638	259.218	538.578
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-177.970	-359.487	-173.885	-351.820
3.03	Resultado Bruto	79.522	186.151	85.333	186.758
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.463	-102.424	-42.500	-91.717
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.370	-27.097	-14.573	-32.371
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.258	-74.936	-30.707	-61.741
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	165	-391	803	-56
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	165	-391	803	-56
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	1.977	2.451
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.059	83.727	42.833	95.041
3.06	Resultado Financeiro	-35.504	-72.333	-34.488	-65.397
3.06.01	Receitas Financeiras	5.645	10.449	8.447	17.046
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.149	-82.782	-42.935	-82.443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.445	11.394	8.345	29.644
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	551	-5.416	-6.241	-15.431
3.08.01	Corrente	70	-2.795	383	-4.209
3.08.02	Diferido	481	-2.621	-6.624	-11.222
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.894	5.978	2.104	14.213
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.894	5.978	2.104	14.213
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.642	6.869	2.584	14.841
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-252	-891	-480	-628

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.894	5.978	2.104	14.213
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	515	322	513
4.02.02	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	515	322	513
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.894	6.493	2.426	14.726
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.642	7.384	2.906	15.354
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-252	-891	-480	-628

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.781	49.004
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	142.297	154.460
6.01.01.01	Lucro do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	11.394	29.644
6.01.01.04	Ajuste a Valor Presente	-859	-2.322
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	51.611	47.072
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-2.451
6.01.01.08	Juros de Empréstimos, Arrendamentos e Parcelamentos Fiscais	70.949	69.531
6.01.01.09	Provisão para Perdas Esperadas do Contas a Receber	2.664	7.395
6.01.01.10	(Reversão de) Provisão para Risco Tributários, Cíveis e Trabalhistas	6.340	6.490
6.01.01.12	Despesas com plano de Opção de Ações	1.716	1.043
6.01.01.13	Valor Residual da Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	-1.812	1.318
6.01.01.14	Apropriação - Custo de Dívida	0	3.765
6.01.01.16	Contrato Oneroso	-3.531	-4.122
6.01.01.18	Variação Cambial	-722	0
6.01.01.19	Recuperação de créditos vencidos	4.547	3.150
6.01.01.20	Remuneração variável	0	-6.053
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.516	-105.456
6.01.02.01	Contas a Receber	60.566	-14.458
6.01.02.04	Outros Ativos	5.152	-5.976
6.01.02.05	Partes Relacionadas	132	6.169
6.01.02.06	Pagamento de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-15.015	-5.112
6.01.02.07	Fornecedores	-4.440	-11.929
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-4.101	3.265
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Pagar	-3.361	16.311
6.01.02.11	Receita Diferida	-47.313	-16.676
6.01.02.12	Demais Contas a Pagar	2.699	-3.329
6.01.02.13	Juros Pagos - Arrendamentos	-2.664	0
6.01.02.14	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-59.696	-63.842
6.01.02.15	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.050	-8.901
6.01.02.16	Pagamento de Parcelamento de Imposto	-1.425	-978
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.907	-18.553
6.02.06	Aquisição de Imobilizado	-26.206	-17.469
6.02.07	Aquisição de Intangível	-5.130	-1.605
6.02.12	Dividendos Recebidos	270	521
6.02.14	Recebimento – Venda de participação societária	1.315	0
6.02.15	Aplicação Financeira mantidas até o vencimento	-20.156	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.107	-71.165
6.03.02	Captção de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	40.900	18.455
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-11.207	-69.422
6.03.05	Contraprestação de Arrendamentos	-16.708	-18.545
6.03.06	Dividendos Pagos	-13.722	-598
6.03.07	Recompra de ações	-1.826	-462

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.08	Custo na Emissão de Dívida	4.670	-593
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.981	-40.714
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	145.317	224.068
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	166.298	183.354

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.483.831	-783.521	164.529	0	-6.288	858.551	-2.544	856.007
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.483.831	-783.521	164.529	0	-6.288	858.551	-2.544	856.007
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-473	-223	0	0	-696	0	-696
5.04.06	Dividendos	0	0	-223	0	0	-223	0	-223
5.04.08	Plano de opção de compra de ações - Apropriação	0	1.716	0	0	0	1.716	0	1.716
5.04.09	Plano de opção de compra de ações - Entrega	0	-363	0	0	0	-363	0	-363
5.04.10	Programa de recompra de ações	0	-1.826	0	0	0	-1.826	0	-1.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.869	515	7.384	-722	6.662
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.869	0	6.869	-891	5.978
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	515	515	169	684
5.05.02.06	Efeito de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	169	169
5.05.02.07	Variação cambial de investimentos no exterior	0	0	0	0	515	515	0	515
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.483.831	-783.994	164.306	6.869	-5.773	865.239	-3.266	861.973

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.483.831	-783.521	162.353	0	-6.869	855.794	271	856.065
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.483.831	-783.521	162.353	0	-6.869	855.794	271	856.065
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	581	0	0	0	581	-63	518
5.04.08	Programa de recompra de ações	0	1.043	0	0	0	1.043	0	1.043
5.04.09	Recompra de ações	0	-462	0	0	0	-462	0	-462
5.04.10	Efeito da alteração de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-63	-63
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.841	513	15.354	-628	14.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.841	0	14.841	-628	14.213
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	513	513	0	513
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.483.831	-782.940	162.353	14.841	-6.356	871.729	-420	871.309

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	624.856	613.507
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	628.506	622.220
7.01.02	Outras Receitas	-986	-5.929
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.664	-2.784
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-120.927	-123.575
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.308	-32.274
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.808	-86.456
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.811	-4.845
7.03	Valor Adicionado Bruto	503.929	489.932
7.04	Retenções	-49.976	-43.946
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.976	-43.946
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	453.953	445.986
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.449	19.497
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	2.451
7.06.02	Receitas Financeiras	10.449	17.046
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	464.402	465.483
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	464.402	465.483
7.08.01	Pessoal	219.357	202.845
7.08.01.01	Remuneração Direta	142.243	134.973
7.08.01.02	Benefícios	63.073	55.339
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.041	12.533
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	120.122	126.994
7.08.02.01	Federais	92.433	96.854
7.08.02.03	Municipais	27.689	30.140
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.945	121.431
7.08.03.01	Juros	82.782	82.443
7.08.03.02	Aluguéis	36.163	38.988
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.978	14.213
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.978	14.213

Comentário do Desempenho

2T
26

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
MPM CORPÓREOS S.A.



Srs. Acionistas,

Atendendo às disposições legais, a Administração da MPM Corpóreos S.A. e controladas – “Espaçolaser” ou “Companhia” – apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social findo em 30 de junho de 2026. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

Sobre a Espaçolaser

A Espaçolaser é a maior empresa de depilação a laser do Brasil em termos de faturamento, número de lojas e clientes atendidos. Em atuação há mais de 20 anos e presente em todos os estados brasileiros, nossa ambição é democratizar o bem-estar por meio da oferta da melhor tecnologia para todos, rompendo com soluções tradicionais. Possuímos um modelo de negócios disruptivo, baseado na satisfação de nossos clientes e colaboradores, e que permite rápida expansão para capturar as oportunidades de mercado.

Em 30 de junho de 2026, contávamos com 811 lojas (próprias e franquias) de depilação a laser no Brasil, 8 lojas franqueadas na Colômbia e 42 lojas no Chile (após aquisição da marca Cela).

Ao final do segundo trimestre de 2026, a Espaçolaser contava com 4.790 colaboradores.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por um ambiente macroeconômico mais desafiador para o varejo brasileiro, refletindo um consumidor mais seletivo e uma desaceleração da demanda em diversos segmentos. Mesmo nesse contexto, executamos com disciplina nossas prioridades estratégicas, mantendo o foco na qualidade do crescimento, na eficiência operacional e no fortalecimento da geração de caixa. Ao longo do período, continuamos evoluindo nosso modelo comercial, investindo em tecnologia, aprimorando a experiência dos clientes e fortalecendo o nosso modelo operacional, iniciativas que sustentam a construção de uma Companhia cada vez mais eficiente, resiliente e preparada para capturar oportunidades de longo prazo.

Registramos System-Wide Sales de R\$ 384,9 milhões no trimestre e R\$ 844,3 milhões no primeiro semestre, crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho decorre principalmente da estratégia de reprecificação implementada ao longo dos últimos meses, sustentada pela qualidade dos nossos serviços e por uma política comercial ainda mais disciplinada. Como consequência, encerramos o trimestre com crescimento de 4,3% do ticket médio em relação ao segundo trimestre de 2025 e de 3,0% frente ao trimestre imediatamente anterior, refletindo uma evolução consistente da precificação e da captura de valor.

Ao longo do semestre, demos continuidade à evolução do nosso modelo comercial, com foco no fortalecimento da qualidade dos recebíveis e da geração de caixa. A ampliação do modelo Cliente Decide o Pagamento (CDP) e da estratégia de segmentação comercial vem promovendo uma composição mais equilibrada da carteira de recebíveis, reduzindo o prazo médio de recebimento e fortalecendo a geração operacional de caixa. A concentração da migração para esse novo modelo ao longo do trimestre representou um fator transitório que limitou parcialmente o crescimento da receita no período. Ao mesmo tempo, seus benefícios deverão continuar se consolidando com a conclusão da implementação em toda a rede.

Os avanços implementados ao longo do trimestre também se refletiram na experiência dos nossos clientes. Encerramos o período com NPS de 89,0 pontos, o maior já registrado pela Companhia, evidenciando a evolução consistente da qualidade dos nossos serviços e da experiência oferecida em toda a rede. Também seguimos ampliando nossa penetração no público masculino, que passou a representar 13,6% da base de clientes, aumento de 1,2 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2025, reforçando o potencial de expansão do nosso mercado endereçável à medida que a depilação a laser continua avançando entre novos perfis de consumidores.

Na frente financeira, encerramos o primeiro semestre com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de R\$ 128,5 milhões, o maior já registrado para o período, crescimento de 17,2% em relação ao primeiro semestre de 2025 e conversão de caixa de 102,3% do EBITDA Ajustado. Esse desempenho reflete a disciplina na gestão do capital de giro, a melhora na qualidade dos recebíveis, a redução do prazo médio de recebimento e a evolução da eficiência operacional.

Também reduzimos nossa dívida líquida em R\$ 21,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a disciplina na gestão da estrutura de capital e da liquidez da Companhia. Encerramos o semestre com alavancagem de 1,88x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, mesmo diante dos investimentos realizados em máquinas e tecnologia, além da remuneração aos acionistas por meio de dividendos e recompra de ações.

Nossa disciplina operacional e financeira também foi reconhecida pela Moody's Local, que, em 1º de julho de 2026, reafirmou o rating A.br da Companhia, com perspectiva estável. A agência destacou nossa posição de liderança no mercado, a evolução gradual da rentabilidade, a trajetória de desalavancagem e a gestão prudente da estrutura de capital, reforçando a solidez dos nossos fundamentos financeiros e a consistência da estratégia adotada pela Companhia.

Permanecemos confiantes em nossa estratégia e na capacidade da Companhia de continuar evoluindo de forma consistente. Seguiremos investindo em iniciativas que ampliem a produtividade da operação, fortaleçam a experiência dos clientes, aumentem a eficiência operacional e sustentem uma geração de caixa cada vez mais robusta, preservando disciplina na alocação de capital e foco na criação de valor sustentável para clientes, franqueados e acionistas.

PRINCIPAIS AVANÇOS OPERACIONAIS

Evolução do Modelo Comercial (Cliente Decide o Pagamento (CDP))

Ao longo do semestre, aceleramos a implantação do modelo Cliente Decide o Pagamento (CDP) e da estratégia de segmentação comercial. O projeto representa uma evolução do modelo comercial da Companhia, permitindo que o cliente escolha a modalidade de pagamento mais adequada às suas necessidades, com diferentes condições comerciais e níveis de desconto conforme a forma de pagamento escolhida. Essa estratégia amplia a flexibilidade para o cliente e incentiva modalidades de pagamento com menor exposição ao risco de crédito, promovendo uma composição mais equilibrada da carteira de recebíveis. Ao final do período, 361 lojas próprias e 118 franquias já operavam sob esse modelo, cuja implementação deverá ser concluída em toda a rede até o final do terceiro trimestre de 2026.

Os primeiros resultados já são percebidos por meio da melhora da qualidade dos recebíveis, da redução do prazo médio de recebimento e do fortalecimento da geração operacional de caixa. Esses avanços refletem a maior participação de modalidades de pagamento com menor exposição ao risco de crédito e reforçam a evolução da qualidade da carteira da Companhia. Além disso, nas regiões onde o projeto já se encontra em estágio mais avançado de implementação, também observamos evolução dos indicadores de cancelamento. Na regional de São José dos Campos, uma das primeiras a concluir a implantação do CDP, os cancelamentos foram reduzidos em mais de 50%, evidenciando o potencial da iniciativa para fortalecer a qualidade da carteira à medida que sua implementação avança para o restante da rede.

Embora a concentração da migração para o novo modelo tenha limitado parcialmente o crescimento da receita no trimestre, esse efeito é transitório e tende a ser gradualmente diluído com a conclusão do

rollout, prevista para o final do 3T26, enquanto os benefícios estruturais relacionados à qualidade dos recebíveis, à redução da exposição ao risco de crédito e à geração de caixa permanecem.

Novas Soluções de Pagamento (NuPay)

Iniciamos uma parceria com o Nubank, por meio do NuPay, ampliando as alternativas de pagamento disponíveis aos nossos clientes e reforçando a estratégia da Companhia de diversificação das modalidades de pagamento e fortalecimento da qualidade dos recebíveis.

Por meio da solução, clientes Nubank passam a contar com uma linha de crédito disponibilizada pelo parceiro financeiro especificamente para contratação dos serviços da Companhia, ampliando o acesso ao crédito sem aumentar a exposição da Espaçolaser ao risco de inadimplência. A iniciativa também complementa a estratégia do Cliente Decide o Pagamento (CDP), incentivando modalidades de pagamento com menor risco de crédito e contribuindo para uma carteira de recebíveis mais saudável.

Em poucos meses de operação, o NuPay já representa aproximadamente 45% das transações realizadas por clientes Nubank na Espaçolaser e contribuiu para um incremento aproximado de 7% nas transações, ao viabilizar compras que anteriormente eram limitadas pela insuficiência de limite disponível no cartão de crédito. Além de ampliar a conversão de vendas, a iniciativa fortalece a geração de caixa.

Modernização Tecnológica (Resfriadores, ND:YAG e 2ª sala)

Seguimos avançando na modernização da nossa infraestrutura tecnológica. Ao final do trimestre, a implantação dos novos resfriadores epidérmicos encontrava-se praticamente concluída, estando presente em 516 unidades, o equivalente a aproximadamente 92% da rede própria. Além de proporcionar maior conforto durante os procedimentos, a iniciativa continua gerando ganhos relevantes de eficiência operacional e redução de custos, com economia de aproximadamente R\$ 5 milhões no segundo trimestre e de R\$ 14,3 milhões nos últimos doze meses, reforçando os benefícios recorrentes desse investimento.

Em paralelo, realizamos aquisições pontuais de equipamentos com tecnologia ND:YAG e investimentos na adequação da infraestrutura das unidades, ampliando nossa capacidade de atendimento aos fototipos mais altos (IV, V e VI) e, consequentemente, o mercado endereçável da Companhia. Essas iniciativas reforçam uma alocação disciplinada de capital e a priorização de investimentos com maior potencial de retorno.

Ainda no âmbito da expansão de capacidade, seguimos avançando com o projeto de instalação da 2ª Sala de Laser. Ao final do trimestre, 14 unidades maduras já contavam com a nova estrutura, ampliando a capacidade de atendimento e o potencial de geração de receita por loja. Os resultados iniciais reforçam a atratividade da iniciativa, com incremento de aproximadamente 34% na receita das unidades contempladas e TIR estimada em cerca de 35% a.a.

Eficiência Operacional

Ao longo do trimestre, seguimos executando uma agenda abrangente de iniciativas voltadas ao aumento da produtividade da operação e à evolução da experiência dos clientes. Além dos avanços na gestão da capacidade instalada e dos processos de agendamento, que reduziram em 77% os contatos relacionados à indisponibilidade de horários na Central de Relacionamento em comparação ao segundo trimestre de 2025, seguimos fortalecendo a qualidade do atendimento em toda a jornada do cliente. Encerramos o período com NPS de 89,0 pontos, o maior já registrado pela Companhia, evolução das avaliações no Google Business Profile (GMB) e nível de serviço de 93% na Central de Relacionamento. Também avançamos na eficiência da célula de retenção de clientes, que, somente no mês de junho, preservou 49% das solicitações de cancelamento.

Iniciativas de IA e Transformação do Negócio

A Companhia avançou na incorporação de inteligência artificial à rotina de gestão, com destaque para a Elisa, agente de IA generativa que apoia a operação de campo e a cadeia de liderança, até as Gerentes de Unidade. A ferramenta proporciona uma visão integrada do desempenho das lojas, apoiando o acompanhamento de indicadores, a priorização de planos de ação e a disseminação de boas práticas, além de acelerar o *onboarding* e a transferência de conhecimento entre as equipes.

Como próxima etapa, a Companhia prevê a evolução da Elisa para um assistente virtual de apoio à operação, capaz de oferecer recomendações contextualizadas para apoiar a gestão das unidades, acelerar a tomada de decisão e ampliar a produtividade das equipes. A solução também deverá apoiar atividades administrativas, como consultas de RH, benefícios, compliance e outras rotinas operacionais, simplificando processos e ampliando a eficiência da operação.

Essa agenda é sustentada por um programa estruturado de letramento em inteligência artificial, com equipes multidisciplinares dedicadas ao desenvolvimento de soluções e ao monitoramento dos ganhos de eficiência. A Companhia também adota uma política que incentiva a experimentação de diferentes modelos de IA incorporando à sua arquitetura tecnológica as soluções que demonstram ganhos comprovados de produtividade e eficiência.

Desempenho Operacional

Espaçolaser Brasil

Ao final do 2T26, possuíamos 811 lojas Espaçolaser no Brasil, sendo 249 franquias e 562 lojas próprias.

Na comparação com o 2T25, nossa base total cresceu 5 unidades, movimento impulsionado principalmente pela expansão da rede de franquias, que passou de 245 para 249 unidades no período. A ampliação da nossa presença ocorreu, predominantemente, na região Nordeste, que somou 5 novas lojas na comparação anual.

As vendas brutas da rede Espaçolaser (System-wide Sales) totalizaram R\$ 384,9 milhões no 2T26, mantendo-se praticamente estáveis (+0,1%) em relação ao 2T25. No acumulado do ano, o indicador alcançou R\$ 844,3 milhões, representando crescimento de 0,9% na comparação anual.

As vendas em mesmas lojas (Same-Store Sales) apresentaram leve retração de 0,4% no trimestre. O desempenho reflete, principalmente, uma base de comparação desafiadora, considerando que o 1S25 foi marcado pela intensificação da estratégia de reposicionamento do *ticket* médio, que elevou significativamente a base comparativa, além de um ambiente de consumo mais moderado. No acumulado do ano, o SSS permaneceu positivo, registrando crescimento de 0,7%.

Adicionalmente, a concentração da implementação do projeto Cliente Decide o Pagamento (CDP) ao longo do trimestre também representou um fator transitório para o desempenho das vendas. A estratégia prioriza a melhoria da qualidade dos recebíveis e a redução do prazo médio de recebimento, ainda que possa gerar um impacto temporário sobre o ritmo de crescimento das vendas durante sua implantação. À medida que o projeto for concluído em toda a rede, esperamos a diluição desse efeito, preservando os benefícios estruturais para geração de caixa e capital de giro.

Ainda assim, o desempenho está alinhado à estratégia da Companhia de privilegiar a qualidade da receita, direcionando sua capacidade operacional para tratamentos de maior valor agregado e maior potencial de rentabilidade. Coroando a nossa estratégia de foco na qualidade e no encantamento do consumidor, o Net Promoter Score (NPS) da Companhia atingiu 89,0 pontos no 2T26, um avanço expressivo de 3,0 pontos em relação ao 2T25, evidenciando o acerto da estratégia e o engajamento dos nossos clientes.

O ticket médio atingiu R\$ 1.461 no 2T26, registrando novo recorde histórico para a Companhia e refletindo o maior reajuste de preços já implementado pela Espaçolaser. A evolução contínua desse indicador corrobora o acerto do nosso reposicionamento comercial, demonstrando resiliência da demanda e a capacidade da Espaçolaser de repassar preços, capturar maior valor por tratamento e focar na qualidade da receita.

Operação Internacional

Colômbia

A operação na Colômbia encerrou o 2T26 com 8 unidades ativas, incluindo a inauguração da franquia Nuestro Bogotá, realizada em maio. As vendas brutas da região somaram R\$ 2,3 milhões no trimestre, representando crescimento de 11,3% em relação ao 2T25.

A abertura da nova unidade está alinhada ao plano de expansão da Companhia na Colômbia, ampliando sua presença em um mercado com elevado potencial de desenvolvimento. O trimestre também foi beneficiado pelo Dia das Mães, uma das principais datas do varejo colombiano, contribuindo para o fortalecimento da atividade comercial no período. No 2T26, foram realizados 29,4 mil procedimentos, representando um crescimento de 24,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Chile

Iniciamos nossas operações no Chile em 2021, a partir da aquisição do controle do Grupo Cela, marca que compartilha com a Espaçolaser os mesmos pilares de excelência em serviços, tecnologia e cultura. Em 2024, alcançamos a liderança do mercado chileno de depilação a laser, consolidando-se como a maior rede do setor no país.

A operação no Chile encerrou o 2T26 com 42 unidades ativas, sendo 22 franquias e 20 lojas próprias. As vendas brutas somaram R\$ 12,6 milhões no trimestre, representando crescimento de 44,8% em relação ao 1T26. Na comparação com o 2T25, o desempenho ainda refletiu os efeitos do reposicionamento estratégico implementado ao longo de 2025, com foco na qualificação da base de clientes, na revisão da política comercial e na expansão do ticket médio, priorizando a rentabilidade da operação.

O desempenho do trimestre foi favorecido pelas principais datas promocionais do primeiro semestre no Chile, como o Dia das Mães e o CyberDay, que contribuíram para a aceleração da atividade comercial ao longo do período. Adicionalmente, a Companhia concluiu iniciativas de otimização da rede, incluindo o encerramento e a realocação de unidades, em linha com a estratégia de aprimoramento da eficiência operacional. A operação segue avançando na consolidação do novo posicionamento comercial, sustentada pela evolução do ticket médio e pela gestão disciplinada da capacidade de atendimento.

Resultados Financeiros

Receita Bruta e Cancelamentos

No 2T26, a receita bruta da Companhia totalizou R\$ 349,8 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação aos R\$ 349,3 milhões registrados no 2T25 (+0,1%). No acumulado do primeiro semestre, a receita bruta atingiu R\$ 725,1 milhões, representando um crescimento de 0,4% frente aos R\$ 722,0 milhões reportados no 1S25.

Os cancelamentos totalizaram R\$ 46,4 milhões no trimestre, equivalentes a 13,3% da receita bruta. Na comparação anual, os indicadores já refletem uma base normalizada após a implementação, no início de 2025, da nova metodologia contábil para reconhecimento imediato dos cancelamentos. O aumento em relação aos 10,2% registrados no 1T26 e aos 11,7% do 2T25 decorre, principalmente, do cenário macroeconômico ainda desafiador para o crédito ao consumidor, aliado à adoção de uma postura mais conservadora e tempestiva na gestão da carteira de recebíveis.

Em paralelo, a Companhia segue implementando iniciativas estruturantes voltadas ao fortalecimento da qualidade da carteira e à redução da exposição ao risco de crédito. Entre elas, destacam-se a evolução dos processos de cobrança, com a implantação gradual de novas ferramentas de gestão e inteligência, a automação das rotinas de recuperação de crédito, a expansão do projeto Cliente Decide o Pagamento (CDP) e a ampliação da parceria com o NuPay. Em conjunto, essas iniciativas ampliam a participação de modalidades de pagamento com menor risco de crédito, reduzem gradualmente a dependência do modelo recorrente e contribuem para uma carteira de recebíveis de maior qualidade, fortalecendo a geração de caixa da Companhia ao longo do tempo. Como evidência dos benefícios já observados, a

regional de São José dos Campos, uma das primeiras a concluir a implementação do CDP, registrou redução superior a 50% nos cancelamentos, reforçando o potencial da iniciativa para fortalecer a qualidade da carteira à medida que sua implantação avança na rede.

Receita Líquida Ajustada

No 2T26, a Espaçolaser registrou receita líquida ajustada de R\$ 257,5 milhões, retração de 3,5% em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre, a receita líquida ajustada totalizou R\$ 547,7 milhões.

Na visão contábil, a receita líquida apresentou crescimento de 1,3% no 1S26. A diferença entre as visões contábil e ajustada restringiu-se a um efeito residual de R\$ 2,0 milhões, decorrente da mudança na metodologia de reconhecimento de cancelamentos implementada no início de 2025, cuja normalização foi concluída ao longo do período. Em comparação, no 1S25, a diferença entre as duas visões refletia impactos não recorrentes de R\$ 18,0 milhões, relacionados à implementação dessa mesma mudança metodológica, conforme divulgado no 1T25.

Custos dos Serviços Prestados e Lucro Bruto Ajustado

No 2T26, os custos totais da Companhia somaram R\$ 169,3 milhões, representando um aumento de 1,9% em relação ao 2T25. O desempenho reflete a manutenção da disciplina na gestão de custos, cuja evolução permaneceu abaixo da inflação acumulada no período, reforçando a contínua captura de ganhos de eficiência operacional. Em bases comparáveis, o custo médio mensal por loja própria atingiu R\$ 100,5 mil, ante R\$ 98,8 mil no 2T25, variação de apenas 1,7%, inferior à inflação do período.

O principal destaque permaneceu na linha de custos operacionais, que apresentou redução de 36,1% na comparação anual, totalizando R\$ 7,7 milhões. Como percentual da receita líquida, essa rubrica recuou de 4,5% para 3,0%, refletindo os ganhos estruturais proporcionados pela implantação das máquinas resfriadoras na rede própria.

Os custos de ocupação totalizaram R\$ 26,4 milhões, redução de 3,1% em relação ao 2T25, mantendo-se praticamente estáveis em 10,3% da receita líquida. O desempenho reflete a continuidade das renegociações de contratos de locação, aliada às iniciativas de otimização do portfólio de lojas e ao uso de ferramentas de inteligência artificial na gestão imobiliária, contribuindo para maior eficiência na administração desses custos.

Os custos com pessoal apresentaram crescimento de 6,2% na comparação anual, refletindo, principalmente, os reajustes salariais previstos em acordos coletivos e a atualização dos benefícios concedidos aos colaboradores.

A rubrica de Fundo Promocional (FPP) apresentou crescimento de 17,3%, refletindo a adequação gradual da contribuição ao percentual contratualmente previsto, de aproximadamente 3% da Receita Bruta, reforçando os investimentos em marketing e geração de demanda para a rede.

Por fim, as despesas com comissões de cartões de crédito totalizaram R\$ 4,6 milhões, refletindo a implementação das novas condições comerciais negociadas com a adquirente. Já a linha de outros custos indiretos apresentou redução de 4,1% na comparação anual, evidenciando a disciplina na gestão de despesas, mesmo diante de maiores investimentos em tecnologia e do aumento das despesas legais e judiciais ao longo do trimestre.

Em linha com a rigorosa disciplina na gestão de custos, o lucro bruto totalizou R\$ 88,2 milhões no 2T26, com margem bruta de 34,3%. A redução de 3,5 p.p. em relação ao 2T25 reflete, principalmente, a menor receita líquida registrada no período, bem como a menor representatividade de efeitos positivos relacionados a custos não recorrentes observados na base de comparação. Ainda assim, a rentabilidade operacional permanece em patamar sólido, sustentada pela contínua captura de ganhos estruturais de eficiência nas operações, incluindo iniciativas voltadas à otimização dos insumos utilizados nos procedimentos de depilação a laser e à maior produtividade da rede.

Despesas Operacionais Ajustadas

No 2T26, as despesas operacionais ajustadas (ex-depreciação e amortização) totalizaram R\$ 38,8 milhões, crescimento de 2,0% em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre, as despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 80,1 milhões, aumento de apenas 3,5% frente ao 1S25, refletindo a disciplina da Companhia na gestão de custos e despesas, mesmo diante da continuidade dos investimentos em iniciativas estratégicas.

As despesas gerais e administrativas foram impactadas, principalmente, pelos investimentos realizados em projetos estratégicos ao longo do trimestre. Ainda assim, a Companhia manteve a disciplina na gestão de despesas, preservando sua trajetória de eficiência operacional. Entre as principais movimentações do período, destacam-se os investimentos em projetos estratégicos, especialmente relacionados à implantação do CDP (Cliente Decide o Pagamento), além de despesas pontuais decorrentes da realização da convenção de franqueados. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos ganhos de eficiência na estrutura comercial e pela reversão da provisão para perdas de crédito esperadas no trimestre.

EBITDA Ajustado

No 2T26, a Espaçolaser registrou EBITDA Ajustado de R\$ 49,4 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 19,2%. O resultado do trimestre reflete a estabilidade da receita, combinada à continuidade dos investimentos em iniciativas estratégicas e ao fortalecimento da estrutura corporativa.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 125,5 milhões, com margem de 22,9%, refletindo a disciplina da Companhia na gestão de custos e despesas, aliada à manutenção dos

investimentos voltados à sustentação do crescimento e ao fortalecimento da eficiência operacional no longo prazo.

Depreciação e Amortização

No 2T26, a Espaçolaser registrou despesas de depreciação e amortização de R\$ 16,2 milhões, representando um aumento de 11,7% em relação aos R\$ 14,5 milhões registrados no 2T25. O crescimento reflete, principalmente, os investimentos realizados na modernização da rede, com destaque para reformas, retrofit de lojas e benfeitorias, além da contínua renovação da infraestrutura operacional da Companhia.

Resultado Financeiro

No 2T26, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 32,3 milhões, em linha com os R\$ 32,2 milhões registrados no 2T25. O desempenho reflete a estabilidade das despesas financeiras na comparação anual, mesmo em um ambiente de juros ainda elevados, beneficiado pela otimização do perfil do endividamento da Companhia, com alongamento dos prazos e redução do custo médio da dívida.

Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado

No 2T26, a Companhia registrou despesa ajustada de R\$ 1,1 milhão com tributos sobre o lucro, frente a R\$ 9,1 milhões no 2T25.

A redução de 88,4% reflete principalmente os efeitos da readequação da estrutura de capital implementada pela Companhia, que vem contribuindo para a normalização da alíquota efetiva de tributação e para uma despesa tributária mais aderente ao desempenho operacional do negócio.

Lucro Líquido Ajustado

No 2T26, a Companhia registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 0,1 milhão, com margem líquida ajustada de (0,1%). O resultado reflete um trimestre de menor receita, parcialmente compensado pela manutenção da disciplina na gestão de custos e despesas ao longo do período. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 18,9 milhões, com margem líquida ajustada de 3,4%.

Fluxo de Caixa Operacional

No 2T26, a Companhia registrou fluxo de caixa operacional ajustado de R\$ 60,7 milhões, comparado aos R\$ 61,0 milhões registrados no 2T25, com conversão de EBITDA em caixa de 122,8%.

No acumulado do primeiro semestre, o fluxo de caixa operacional ajustado totalizou R\$ 128,5 milhões, representando crescimento de 17,2% em relação aos R\$ 109,6 milhões do 1S25, com conversão de 102,3% do EBITDA Ajustado.

O desempenho no semestre reflete a disciplina da Companhia na gestão do capital de giro e a evolução da eficiência operacional, contribuindo para uma maior capacidade de geração de caixa. Adicionalmente, a Companhia registrou redução no prazo médio de recebimento da carteira, refletindo a eficiência na gestão do capital de giro e reforçando a conversão do EBITDA em caixa.

Nas atividades de investimento, o capex permaneceu direcionado à modernização tecnológica, manutenção da infraestrutura e evolução da base de lojas, em linha com a estratégia de aprimoramento da operação.

Investimentos

No 2T26, a Companhia realizou investimentos de R\$ 22,2 milhões, representando 8,6% da receita líquida do período, frente a R\$ 11,4 milhões no 2T25. No acumulado do primeiro semestre, os investimentos totalizaram R\$ 29,8 milhões, equivalentes a 5,4% da receita líquida, em linha com a estratégia de modernização e fortalecimento da infraestrutura operacional.

Além dos investimentos recorrentes na operação, o trimestre também refletiu desembolsos relacionados à inauguração do novo hub da Companhia, que reúne a sede administrativa, a Universidade do Laser e uma nova loja conceito. Embora a iniciativa tenha representado um desembolso pontual no período, espera-se que a consolidação dessas operações em uma única estrutura contribua para maior eficiência operacional e para a redução dos custos recorrentes de ocupação nos próximos períodos.

Os investimentos realizados no período foram direcionados principalmente a (i) projetos de modernização e expansão da infraestrutura das unidades, incluindo retrofit de lojas, benfeitorias, instalações e demais obras de adequação; (ii) investimentos em tecnologia; e (iii) aquisição de equipamentos e máquinas, com destaque para novos equipamentos ND:YAG, destinados prioritariamente às unidades com maior demanda por clientes de fototipos mais elevados, ampliando a disponibilidade da tecnologia mais adequada para esse perfil de atendimento e fortalecendo a capacidade operacional da rede. Esses investimentos possuem potencial de retorno atrativo ao ampliar a capacidade de atendimento e a produtividade das unidades de maior demanda, elevar a qualidade da experiência do cliente e aumentar a eficiência operacional, criando condições para a evolução do *same-store sales* e para a geração de valor ao longo dos próximos períodos.

Endividamento

A Companhia encerrou o 2T26 com dívida líquida de R\$ 526,0 milhões, representando uma redução de R\$ 21,1 milhões em relação ao 2T25, quando o indicador totalizava R\$ 547,1 milhões, reforçando a contínua evolução da estrutura de capital. A dívida bruta encerrou o trimestre em R\$ 712,4 milhões.

Na comparação com o 1T26, a variação da dívida bruta decorre, principalmente, da liberação de R\$ 20,0 milhões da linha de financiamento junto ao BNDES/FINAME, realizada em maio de 2026. A operação foi contratada em condições bastante competitivas, com prazo de amortização de até 192 meses (16 anos), contribuindo para o alongamento do perfil da dívida e otimização da estrutura de capital.

Em decorrência dessa captação e da dinâmica financeira do trimestre, o índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e EBITDA contábil (desconsiderando efeitos não recorrentes), encerrou o período em 1,88x. Em relação ao 2T25, a alavancagem permaneceu em trajetória de redução, frente aos 1,97x observados no mesmo período do ano anterior, evidenciando a disciplina financeira da Companhia.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

30 de junho de 2026
com Relatório de revisão do Auditor Independente



Notas Explicativas

Índice

Comentário de desempenho.....	03
Relatório do auditor independente.....	15
Balanços patrimoniais.....	18
Demonstrações intermediárias dos resultados.....	19
Demonstrações intermediárias dos resultados abrangentes.....	20
Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido.....	21
Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa.....	22
Demonstrações intermediárias do valor adicionado.....	23
Notas Explicativas.....	24
1. Contexto operacional.....	24
2. Apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.....	25
3. Caixa e equivalentes de caixa.....	29
4. Aplicações Financeiras.....	30
5. Contas a receber.....	30
6. Investimentos.....	32
7. Imobilizado.....	34
8. Intangível.....	35
9. Direito de uso e passivo de arrendamento.....	38
9. Direito de uso e passivo de arrendamento – Continuação.....	39
10. Empréstimos, financiamentos e debêntures.....	40
10. Empréstimos, financiamentos e debêntures – Continuação.....	41
10. Empréstimos, financiamentos e debêntures – Continuação.....	43
11. Provisões para demandas judiciais.....	44
12. Plano de remuneração baseado em ações.....	44
12. Plano de remuneração baseado em ações – Continuação.....	45
13. Impostos e contribuições a pagar.....	46
14. Partes relacionadas.....	48
14. Partes relacionadas – Continuação.....	49
15. Fornecedores.....	49
16. Patrimônio Líquido.....	50
16. Patrimônio Líquido – Continuação.....	51
16. Patrimônio Líquido – Continuação.....	52
17. Receita Líquida de serviços prestados.....	52
18. Custo dos serviços prestados.....	54
19. Despesas por natureza.....	54
20. Resultado financeiro.....	55
21. Resultado por ação.....	56
22. Instrumentos financeiros.....	56
22. Instrumentos financeiros – Continuação.....	57
22. Instrumentos financeiros – Continuação.....	58
23. Segmentos operacionais.....	59
24. Seguros.....	60
25. Transações que não afetam caixa.....	60
26. Eventos Subsequentes.....	60

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Balanços patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2026 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	786	8.109	166.298	145.317
Contas a receber	5	-	-	765.046	818.469
Tributos a recuperar	13.4	11.365	9.520	28.732	28.812
Dividendos a receber	6	4.100	47.613	-	-
Outros ativos		2.158	2.330	32.185	34.976
Total do ativo circulante		18.409	67.572	992.261	1.027.574
Não circulante					
Aplicação financeira de longo prazo	4	-	-	20.157	-
Contas a receber	5	-	-	34.991	48.486
Contas a receber - partes relacionadas	14	1.367	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.1	-	-	1.907	4.528
Outros ativos		4.025	5.083	14.036	13.716
Investimentos	6	797.062	786.706	-	-
Ativos por direito de uso	9	-	-	90.200	70.369
Imobilizado	7	413	469	272.426	272.395
Intangível	8	57.272	57.274	766.812	770.448
Total do ativo não circulante		860.139	849.532	1.200.529	1.179.942
Total do ativo		878.548	917.104	2.192.790	2.207.516

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	-	-	129.924	23.343
Passivo de arrendamento	9	-	-	28.959	32.608
Fornecedores	15	310	59	21.874	26.467
Receita diferida	17.1	-	-	298.456	345.769
Salários e encargos sociais		8	8	73.558	77.659
Dividendos a pagar		1	13.500	1	13.500
Impostos e contribuições a pagar	13	11	59	65.239	69.575
Demandas judiciais a pagar	11	-	-	6.052	1.752
Contas a pagar - partes relacionadas	14	-	-	1.506	1.851
Outras contas a pagar		812	815	16.165	14.316
Total do passivo circulante		1.142	14.441	641.734	606.840
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	-	-	582.520	651.256
Passivo de arrendamento	9	-	-	71.984	45.828
Impostos e contribuições a pagar	13	-	-	112	108
Provisões para demandas judiciais	11	55	78	7.078	15.803
Contas a pagar - partes relacionadas	14	11.500	43.018	477	-
Outras contas a pagar		612	1.016	26.912	31.674
Total do passivo não circulante		12.167	44.112	689.083	744.669
Patrimônio líquido					
	16				
Capital social		1.483.831	1.483.831	1.483.831	1.483.831
Reservas de capital		144.499	144.142	144.499	144.142
Ações em Tesouraria		(3.226)	(2.396)	(3.226)	(2.396)
Ágio/deságio em transação de capital		(867.020)	(867.020)	(867.020)	(867.020)
Reserva de lucros		164.306	164.529	164.306	164.529
Lucros Acumulados		6.869	-	6.869	-
Custo na emissão de ações		(58.247)	(58.247)	(58.247)	(58.247)
Outros resultados abrangentes		(5.773)	(6.288)	(5.773)	(6.288)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		865.239	858.551	865.239	858.551
Participação de acionistas não controladores		-	-	(3.266)	(2.544)
Total do patrimônio líquido		865.239	858.551	861.973	856.007
Total do passivo e patrimônio líquido		878.548	917.104	2.192.790	2.207.516

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Demonstrações intermediárias dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora				Consolidado			
		2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25	2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25
Receita líquida de vendas	17	-	-	-	-	257.492	545.638	259.218	538.578
Custo dos serviços prestados	18	-	-	-	-	(177.970)	(359.487)	(173.885)	(351.820)
Lucro bruto		-	-	-	-	79.522	186.151	85.333	186.758
(Despesas) receitas operacionais									
Despesas com vendas	19	-	-	-	-	(11.370)	(27.097)	(14.573)	(32.371)
Despesas gerais e administrativas	19	(2.338)	(2.651)	(1.930)	(2.122)	(39.258)	(74.936)	(30.707)	(61.741)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(3.330)	9.841	21.379	50.405	-	-	1.977	2.451
Outras (despesas) receitas operacionais		-	5	-	-	165	(391)	803	(56)
Lucro antes do resultado financeiro		(5.668)	7.195	19.449	48.283	29.059	83.727	42.833	95.041
Resultado Financeiro									
Receitas financeiras	20	157	345	655	1.197	5.645	10.449	8.447	17.046
Despesas financeiras	20	(131)	(671)	(17.520)	(34.639)	(41.149)	(82.782)	(42.935)	(82.443)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.642)	6.869	2.584	14.841	(6.445)	11.394	8.345	29.644
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	551	(5.416)	(6.241)	(15.431)
Corrente	13	-	-	-	-	70	(2.795)	383	(4.209)
Diferido	13.1	-	-	-	-	481	(2.621)	(6.624)	(11.222)
Lucro líquido do exercício		(5.642)	6.869	2.584	14.841	(5.894)	5.978	2.104	14.213
atribuível a									
Acionistas controladores		-	-	-	-	(5.642)	6.869	2.584	14.841
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(252)	(891)	(480)	(628)
		(5.642)	6.869	2.584	14.841	(5.894)	5.978	2.104	14.213
Lucro líquido por ação ordinária – básico – em reais	21	(0,1575)	0,1918	0,0716	0,4114				
Lucro líquido por ação ordinária – diluído – em reais		(0,1559)	0,1883	0,0716	0,4114				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Demonstrações intermediárias dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Notas DRE	Controladora				Consolidado			
		2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25	2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25
Lucro líquido do exercício		(5.642)	6.869	2.584	14.841	(5.894)	5.978	2.104	14.213
Resultados abrangentes por variação cambial dos investimentos	6	-	515	322	513	-	515	322	513
Total de resultado abrangente do exercício		(5.642)	7.384	2.906	15.354	(5.894)	6.493	2.426	14.726
Atribuído a									
Acionistas controladores						(5.642)	7.384	2.906	15.354
Acionistas não controladores						(252)	(891)	(480)	(628)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais

	Reservas de capital					Reserva de lucros			Ágio/deságio em transação de capital	Lucro líquido	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	Capital social	Ações em Tesouraria	Reserva de capital	Ágio na subscrição de ações	Custo na emissão de ações	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimento						
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.483.831	-	69.746	72.000	(58.247)	18.167	22.371	121.815	(867.020)	-	(6.869)	855.794	271	856.065
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.043	-	-	-	-	-	-	-	-	1.043	-	1.043
Efeito de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63)	(63)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.841	-	14.841	(628)	14.213
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	513	513	-	513
Programa de recompra de ações	-	(462)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(462)	-	(462)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.483.831	(462)	70.789	72.000	(58.247)	18.167	22.371	121.815	(867.020)	14.841	(6.356)	871.729	(420)	871.309
Plano de opção de compra de ações – Apropriação (nota 12)	-	-	2.041	-	-	-	-	-	-	-	-	2.041	-	2.041
Plano de opção de compra de ações - Entrega	-	935	(922)	234	-	-	-	-	-	-	-	247	-	247
Efeito da alteração de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(234)	(234)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	835	-	835	(1.890)	(1.055)
Constituição Reserva Legal (nota 16)	-	-	-	-	-	784	-	-	-	(784)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos (nota 16)	-	-	-	-	-	-	(10.000)	-	-	(3.500)	-	(13.500)	-	(13.500)
Constituição Reserva para Investimentos (nota 16)	-	-	-	-	-	-	-	11.392	-	(11.392)	-	-	-	-
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68	68	-	68
Programa de recompra de ações	-	(2.869)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.869)	-	(2.869)
Saldos em 31 de dezembro 2025	1.483.831	(2.396)	71.908	72.234	(58.247)	18.951	12.371	133.207	(867.020)	-	(6.288)	858.551	(2.544)	856.007
Plano de opção de compra de ações – Apropriação (nota 12)	-	-	1.716	-	-	-	-	-	-	-	-	1.716	-	1.716
Plano de opção de compra de ações - Entrega	-	996	(1.443)	84	-	-	-	-	-	-	-	(363)	-	(363)
Efeito da alteração de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	169	169
JCP pagos apropriados	-	-	-	-	-	-	-	(223)	-	-	-	(223)	-	(223)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.869	-	6.869	(891)	5.978
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	515	515	-	515
Programa de recompra de ações	-	(1.826)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.826)	-	(1.826)
Saldos em 30 de junho 2026	1.483.831	(3.226)	72.181	72.318	(58.247)	18.951	12.371	132.984	(867.020)	6.869	(5.773)	865.239	(3.266)	861.973

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais

		Controladora				Consolidado			
		2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25	2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25
		(5.642)	6.869	2.584	14.841	(6.445)	11.394	8.345	29.644
Fluxos de caixa das atividades operacionais									
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social									
Ajustes do resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais									
	DRE								
	20	-	-	-	-	(751)	(859)	(2.463)	(2.322)
	7, 8, 9	29	58	27	57	25.473	51.611	24.429	47.072
	6	3.330	(9.841)	(21.379)	(50.405)	-	-	(1.977)	(2.451)
		-	-	-	-	-	-	(6.053)	(6.053)
	9, 10	-	-	15.401	30.289	35.232	70.949	35.281	69.531
	19	-	-	-	-	(370)	2.664	1.538	7.395
	5	-	-	-	-	2.563	4.547	1.453	3.150
	10	-	-	1.186	2.371	-	-	1.890	3.765
	11	(10)	(22)	(24)	(4)	3.473	6.340	2.118	6.490
	12	1.352	1.353	967	1.043	1.715	1.716	967	1.043
		-	-	-	-	(1.766)	(3.531)	(2.061)	(4.122)
		-	-	-	-	(353)	(722)	-	-
	7, 8, 9	-	-	-	-	(1.535)	(1.812)	120	1.318
Lucro Ajustado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		(941)	(1.583)	(1.238)	(1.808)	57.236	142.297	63.587	154.460
Redução (aumento) em ativos									
		-	-	-	-	59.382	60.566	24.812	(14.458)
		626	1.230	3	(17)	3.501	5.152	(5.460)	(5.976)
		-	(1.367)	-	31.999	(144)	132	3.910	6.169
Aumento (redução) em passivos									
		123	251	15	(812)	1.948	(4.440)	(2.385)	(11.929)
		-	-	-	-	(7.362)	(4.101)	1.329	3.265
		(64)	(2.301)	465	887	(3.907)	(3.361)	12.711	16.311
		(38.968)	(31.518)	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	(36.994)	(47.313)	(28.049)	(16.676)
	10	-	-	(14.798)	(29.521)	(29.809)	(59.696)	(32.004)	(63.842)
	9	-	-	-	-	(1.192)	(2.664)	-	-
		-	-	-	-	(714)	(1.425)	(484)	(978)
		-	-	284	284	1.317	2.699	(2.066)	(3.329)
	11	-	-	-	-	(9.946)	(15.015)	(3.920)	(5.112)
		-	-	-	-	(2.412)	(4.050)	(1.332)	(8.901)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(39.224)	(35.288)	(15.269)	1.012	30.904	68.781	30.649	49.004
Fluxos de caixa das atividades de investimentos									
	7	-	-	-	-	(18.129)	(26.206)	(10.860)	(17.469)
	8	-	-	-	-	(4.797)	(5.130)	(773)	(1.605)
	6	43.513	43.513	35.739	41.239	-	-	-	-
		-	-	-	-	113	271	209	521
		-	-	8.500	8.500	636	1.315	-	-
	4	-	-	-	-	(20.157)	(20.157)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		43.513	43.513	44.239	49.739	(42.334)	(49.907)	(11.424)	(18.553)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento									
	10	-	-	-	-	19.960	40.900	2.195	18.455
	10	-	-	(17.647)	(32.507)	(5.404)	(11.207)	(37.365)	(69.422)
	10	-	-	-	(462)	2.334	4.670	(147)	(593)
		-	(1.826)	-	-	-	(1.826)	-	(462)
		(3.722)	(13.722)	(598)	(598)	(3.722)	(13.722)	(598)	(598)
	9	-	-	-	-	(7.471)	(16.708)	(9.147)	(18.545)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(3.722)	(15.548)	(18.245)	(33.567)	5.697	2.107	(45.062)	(71.165)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos		567	(7.323)	10.725	17.184	(5.733)	20.981	(25.837)	(40.714)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		219	8.109	12.876	6.417	172.031	145.317	209.191	224.068
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		786	786	23.601	23.601	166.298	166.298	183.354	183.354

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Controladora				Consolidado			
	2º Trím/26	Jun/26	2º Trím/25	Jun/25	2º Trím/26	Jun/26	2º Trím/25	Jun/25
Receitas	-	-	-	-	298.587	624.856	297.744	613.507
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	-	-	298.026	628.506	299.144	622.220
Outras receitas	-	-	-	-	191	(986)	(3.962)	(5.929)
Provisão/reversão de perdas crédito esperada	-	-	-	-	370	(2.664)	2.562	(2.784)
Insumos adquiridos de terceiros	(567)	(1.179)	(567)	(516)	(56.840)	(120.927)	(59.640)	(123.575)
Custos prods. mercs e servs vendidos	-	-	-	-	(13.174)	(27.308)	(14.675)	(32.274)
Materiais, energia, servs. de terceiros e outros	(567)	(1.179)	(567)	(516)	(41.760)	(89.808)	(42.738)	(86.456)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-	(1.906)	(3.811)	(2.227)	(4.845)
Valor adicionado bruto	(567)	(1.179)	(567)	(516)	241.747	503.929	238.104	489.932
Retenções	(30)	(57)	(27)	(57)	(24.707)	(49.976)	(22.348)	(43.946)
Depreciação e amortização	(30)	(57)	(27)	(57)	(25.473)	(51.612)	(21.303)	(47.072)
Amortização de contrato oneroso	-	-	-	-	1.766	3.532	(2.061)	4.122
Outras Retenções	-	-	-	-	(1.000)	(1.896)	1.016	(996)
Valor adicionado líquido produzido	(597)	(1.236)	(594)	(573)	217.040	453.953	215.756	445.986
Valor adicionado recebido em transferência	(3.173)	10.185	22.034	51.602	5.645	10.449	10.424	19.497
Receitas financeiras	157	345	655	1.197	5.645	10.449	8.447	17.046
Equivalência patrimonial	(3.330)	9.840	21.379	50.405	-	-	1.977	2.451
Valor adicionado total a distribuir	(3.770)	8.949	21.440	51.029	222.685	464.402	226.180	465.483
Distribuição do valor adicionado	(3.770)	8.949	21.400	51.029	222.685	464.402	226.180	465.483
Pessoal	1.735	1.371	1.040	1.185	113.155	219.357	101.886	202.845
Remuneração direta	23	19	33	103	77.247	142.243	71.045	134.973
Benefícios	1.712	1.352	1.007	1.082	28.399	63.073	24.330	55.339
FGTS	-	-	-	-	7.509	14.041	6.511	12.533
Impostos, taxas e contribuições	6	38	296	364	55.832	120.122	59.462	126.994
Federais	4	9	271	287	41.538	92.433	45.834	96.854
Municipais	2	29	25	77	14.294	27.689	13.628	30.140
Remuneração de capitais de terceiros	131	671	17.520	34.639	59.592	118.945	62.728	121.431
Aluguéis	-	-	-	-	18.443	36.163	19.793	38.989
Despesas financeiras	131	671	17.520	34.639	41.149	82.782	42.935	82.442
Lucros retidos do exercício	(5.642)	6.869	2.584	14.841	(5.894)	5.978	2.104	14.213

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A MPM Corpóreos S.A. ("MPM") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida do Eucaliptos, no. 763 - Sala 02, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, Brasil, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código ESPA3. A MPM foi constituída em 04 de novembro de 2016, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta e indireta no capital de companhias dedicadas à atividade de prestação de serviços fisioterapêuticos. A MPM e suas controladas são, em conjunto, chamadas "Companhia" ou o "Grupo". A Companhia tem como controlador o bloco contendo os acionistas: Ygor Alessandro de Moura e Paulo José de Iász de Moraes, SMZXP Participações LTDA e José Carlos Semenzato.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo dispunha de 582 lojas próprias (578 em 31 de dezembro de 2025), e 279 lojas franqueadas em funcionamento (282 em 31 de dezembro de 2025), conforme abaixo:

	Consolidado	
	Jun/26	Dez/25
Lojas Próprias		
Estado		
Sudeste		
Espírito Santo	14	14
Minas Gerais	38	37
Rio de Janeiro	68	68
São Paulo	214	214
Nordeste		
Alagoas	2	1
Bahia	25	25
Ceará	13	13
Maranhão	8	8
Paraíba	6	5
Pernambuco	17	17
Piauí	4	4
Rio Grande do Norte	3	3
Sergipe	4	4
Norte		
Amazonas	9	9
Amapá	2	2
Pará	8	8
Rondônia	3	3
Tocantins	5	5
Sul		
Paraná	35	35
Rio Grande do Sul	31	30
Santa Catarina	23	23
Centro-Oeste		
Distrito Federal	15	15
Goiás	11	11
Mato Grosso	4	4
Internacionais		
Chile	20	20
	582	578
Franquias		
Estado		
Sudeste		
Espírito Santo	2	2
Minas Gerais	32	33
Rio de Janeiro	19	19
São Paulo	58	59
Nordeste		
Alagoas	4	5

Notas Explicativas**MPM Corpóreos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Jun/26	Dez/25
Bahia	10	9
Ceará	8	8
Maranhão	6	5
Paraíba	1	2
Pernambuco	6	6
Piauí	3	3
Rio Grande do Norte	1	1
Sergipe	1	1
Norte		
Acre	3	3
Pará	8	8
Rondônia	9	9
Roraima	2	2
Tocantins	3	3
Sul		
Paraná	4	4
Rio Grande do Sul	9	10
Santa Catarina	3	3
Centro-Oeste		
Goiás	28	27
Mato Grosso do Sul	11	12
Mato Grosso	18	18
Internacionais		
Chile	22	22
Colômbia	8	7
Paraguai	-	1
	279	282
Total	861	860

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e ativos/passivos mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional e de apresentação do Grupo é o Real (R\$). Para o Chile, os ativos e passivos são convertidos para a moeda de apresentação.

A Administração avaliou a capacidade do Grupo de continuar operando e concluiu que o pressuposto de continuidade operacional é apropriado. Nessa avaliação, foram considerados os efeitos das incertezas macroeconômicas, geopolíticas e questões climáticas. A Administração não possui conhecimento de incertezas materiais que possam lançar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade do Grupo por um período de, pelo menos, doze meses a partir da data de relato.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

A Administração do Grupo aplicou na elaboração das informações intermediárias consolidadas a orientação técnica OCPC 7 (R1), Evidenciação na Divulgação de Relatórios Financeiros para Fins Gerais, emitida originalmente pelo CPC em novembro de 2024 e Resolução CVM nº 189/23. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas e emitidas em 11 de março de 2026, sendo que as políticas contábeis materiais, que inclui os julgamentos significativos, estimativas e premissas contábeis, foram divulgadas respectivamente nas notas explicativa nº 3 e 4 dessas demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o exercício findo em 30 de junho de 2026 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2026.

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, foram efetuadas alterações e revisões nos seguintes pronunciamentos, envolvendo os seguintes assuntos:

a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – relacionadas à classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza, bem como ao desconhecimento de passivos financeiros e à classificação de ativos financeiros liquidados por meio de sistemas de transferência eletrônica. Essas alterações podem impactar significativamente a contabilização desses instrumentos e são efetivas para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026; b) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 e no IFRS – Volume 11 não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Companhia, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações financeiras intermediárias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- a) IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras – O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, todas as despesas e receitas deverão estar classificadas entre: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas. **Efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.** Os efeitos requeridos no IFRS18 ainda estão em análise;
- b) IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – permite que Companhias elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. **Efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.** Analisamos os efeitos desta nova norma e a Companhia não espera nenhum efeito relevante.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhum pronunciamento.

2.3. Consolidação das informações

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da MPM Corpóreos S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Os resultados das controladas durante o exercício é incluído nas informações financeiras intermediárias consolidadas do resultado. Nas informações financeiras intermediárias individuais, os investimentos em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as Companhia do grupo incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas, são eliminados integralmente.

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia abrangem as seguintes controladas:

Controladas	% Participação			
	Jun/26		Dez/25	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
A Lisa Depilação A Laser S.A.	21,30%	57,39%	21,30%	57,39%
Cela - Clínica Estética Laser Alemán Ltda.	66,70%	-	66,70%	-
Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A.	100,00%	-	100,00%	-
EL Commerce -- Plataforma Digital Para Intermediação De Negócios Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
EL Franchising Ltda.	100,00%	-	100,00%	-

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Impactos da Reforma Tributária

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- (a) CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado valor nos documentos fiscais, sem que este componha o total da operação;
- (b) IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 (com implementação plena a partir de 2033), com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado valor nos documentos fiscais, sem que este componha o total da operação;
- (c) Imposto Seletivo (IS): novo tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027;
- (d) Manutenção Restrita do IPI: o IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal.

A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 30 de junho de 2026 e não identificou impactos relevantes sobre as principais premissas utilizadas na elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia encontra-se em processo de implementação, em ambiente de produção, do destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais emitidos a partir de 2026, em linha com os requisitos regulatórios aplicáveis.

A Companhia não espera alterações relevantes em seu modelo de negócios para 2026 em resposta as novas diretrizes dispostas na LC 214/2025 e na LC 224/2025, considerando impactos na estimativa de formação de receita líquida e lucros futuros.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5. Grupamento de ações

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2026, os acionistas da Companhia aprovaram o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 10 (dez) ações para 1 (uma) ação, sem alteração do valor do capital social, implementado em 15 de junho de 2026. Em decorrência do grupamento, os valores históricos de quantidade de ações e de lucro por ação apresentados nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, foram ajustados retrospectivamente para todos os períodos apresentados, de forma a refletir a nova base acionária, em conformidade com o CPC 41 (IAS 33) – Resultado por Ação. Informações adicionais sobre o grupamento de ações estão descritas na nota explicativa nº 16 (i) do Patrimônio Líquido.

2.6. Alienação de Participante Relevante – FIP Magnólia

Em junho de 2026 foi concluída a oferta pública secundária de ações de emissão da Companhia, por meio da qual a Magnólia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Magnólia"), veículo de investimento da L Catterton, alienou a totalidade de sua participação acionária. Como consequência, houve alteração na composição do bloco de controle e aumento da participação das ações em circulação (*free float*), sem emissão de novas ações e, portanto, sem qualquer alteração do capital social da Companhia.

Em decorrência da operação, a participação de acionistas controladores, administradores e beneficiários do plano de pagamento baseado em ações reduziu-se de 47,6% em 31 de dezembro de 2025 (17.201.994 ações) para 30,4% em 30 de junho de 2026 (10.982.821 ações), ao passo que as ações em circulação (*free float*) aumentaram de 51,8% (18.705.944 ações) para 68,7% (24.838.680 ações) no mesmo período. As quantidades de ações acima já refletem o grupamento na proporção de 10 para 1 aprovado em 28 de abril de 2026 e implementado em 15 de junho de 2026 (vide nota explicativa 2.5 e NE 16(i)), aplicado retrospectivamente a todos os períodos apresentados; a variação percentual demonstrada decorre exclusivamente da alienação da participação do Magnólia, e não do grupamento.

No âmbito da conclusão da oferta pública secundária de ações, os controladores remanescentes (Ygor Moura, Semenzato e SMZXP) assumiram compromisso de lock-up de 90 (noventa) dias, contado a partir de 26/06/2026, durante o qual estão restritos a negociar ações de emissão da Companhia, ressalvadas as exceções usuais previstas no respectivo instrumento.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Itens de caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Caixas e bancos	259	4.883	24.166	17.158
Aplicações financeiras	527	3.226	142.132	128.159
Total	786	8.109	166.298	145.317

Em 30 de junho de 2026, a Companhia detinha R\$ 331 (R\$ 1.134 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado de saldos bancários denominados em pesos chilenos sobre o qual não há remuneração.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Itens de aplicações financeiras	Controladora		Consolidado	
	Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
CDB	19	3.226	135.274	117.618
Aplicação automática	508	-	6.858	10.541
Total	527	3.226	142.132	128.159

Os títulos possuem rentabilidade compatível com a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são mantidos junto a instituições de primeira linha, com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 30 de junho de 2026, as aplicações financeiras em CDB eram remuneradas a uma taxa entre 96,00% e 101,00% do CDI (100,00% a 103,15% do CDI em 30 de junho de 2025).

4. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras, classificadas no ativo não circulante, referem-se a certificados de depósito bancário (CDB), fundo de investimento e título de capitalização, mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais até o seu vencimento, sendo mensurados ao custo amortizado, e são apresentadas separadamente da rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota explicativa 03), por não atenderem à definição de equivalentes de caixa prevista no CPC 03 (R2).

A composição com o saldo até 30 de junho de 2026 pode ser demonstrada conforme segue:

Aplicação	Consolidado
CDB	14.123
Fundo de Investimento	6.000
Capitalização	34
Saldo final em 30 de junho de 2026	20.157

5. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas ao valor total da transação e ajustadas pela provisão para perda de crédito esperada, se necessário.

	Consolidado	
	Jun/26	Dez/25
Proveniente de vendas por meio de:		
Administradoras de cartões de crédito (a)	821.154	886.740
Taxa de franquias (b)	2.329	2.595
Serviços (royalties)	43.437	41.198
Taxa de Cartão (c)	(13.329)	(13.646)
Ajuste a Valor Presente	(4.819)	(6.130)
Provisão para perda de crédito esperada (d)	(48.735)	(43.802)
Total	800.037	866.955
Ativo circulante	765.046	818.469
Ativo não circulante	34.991	48.486

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam 18 meses;

(b) Taxa cobrada das franquias no momento de sua abertura ou renovação;

(c) Custo adicional aplicado a cada transação que é realizada usando um cartão de crédito ou débito.

(d) A política de Provisão de perda de crédito esperada não se aplica aos valores recebidos dos franqueados.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber — Continuação

A idade do saldo de contas a receber de clientes e demais contas a receber pode ser demonstrada conforme segue:

Idades de vencimento	Consolidado	
	Jun/26	Dez/25
A vencer	824.432	896.340
Títulos vencidos		
De 1 a 30 dias	16.411	15.788
De 31 a 90 dias	13.619	10.584
De 91 a 180 dias	9.283	5.134
De 181 a 360 dias	1.395	1.085
Acima de 361 dias	1.780	1.602
(-) Taxa de Cartão	(13.329)	(13.646)
(-) Ajuste a Valor Presente	(4.819)	(6.130)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(48.735)	(43.802)
Total	800.037	866.955

A movimentação da provisão para perda de crédito esperada no exercício foi:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	(30.000)
Constituição de provisão	(19.599)
Recuperação de créditos vencidos	5.797
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	(43.802)
Constituição de provisão	(9.480)
Recuperação de créditos vencidos	4.547
Saldo final em 30 de junho de 2026	(48.735)

Ajuste a valor presente

A Companhia e suas controladas consideram a taxa Selic futura 14,00% a.a. + 1,50% a.a. para o cálculo a valor presente dos recebíveis em aberto a longo prazo em 30 de junho de 2026 (12,25% a.a. + 1,50% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Investimentos

Investimentos	Controladora	
	Jun/26	Dez/25
Investimentos	797.062	786.706
Total	797.062	786.706

A movimentação dos investimentos da Controladora no exercício findo em 30 de junho de 2026 está representada abaixo:

Participação Direta	Dez/25	Equivalência	Amortização Mais Valia	Outros resultados abrangentes e demais ajustes	Jun/26
EL Franchising Ltda.	90.686	13.085	(2.403)	-	101.368
Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A.	693.560	1.131	5	-	694.696
A LISA Depilação a Laser S.A.	143	28	-	-	171
El Commerce - Plataforma Digital	178	10	-	-	188
Cela - Clínica Estética Láser Alemán	2.139	(1.839)	(176)	515	639
Total	786.706	12.415	(2.574)	515	797.062

A movimentação do investimento da Companhia no exercício de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 está representada abaixo:

Participação Direta	Dez/24	Aumento / Redução de capital	Equivalência	Amortização Mais-Valia	Venda de Participação (b)	Juros sobre capital próprio (c)	Dividendos (d)	Incorporação (e)	Outros resultados abrangentes e demais ajustes	Dez/25
EL Franchising Ltda.	88.524	-	20.675	2.162	-	-	(20.675)	-	-	90.686
Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A.	1.007.163	(316.296)	53.619	12	-	(24.000)	(26.938)	-	-	693.560
A LISA Depilação a Laser S.A.	292	-	(149)	-	-	-	-	-	-	143
Estudioface - Serviços Estéticos Ltda	(413)	-	869	-	-	-	-	(456)	-	-
EF Franchising Serviços Terapêuticos	672	-	(330)	-	-	-	-	(342)	-	-
El Commerce - Plataforma Digital	325	-	(147)	-	-	-	-	-	-	178
Cela - Clínica Estética Láser Alemán	7.478	-	(4.744)	(419)	-	-	-	-	(176)	2.139
HR-Arg S.A.	(3.469)	-	695	-	2.017	-	-	-	757	-
Total	1.100.572	(316.296)	70.488	1.755	2.017	(24.000)	(47.613)	(798)	581	786.706

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6. Investimentos--Continuação

O quadro a seguir apresenta a movimentação ocorrida no exercício referente dividendos, discriminando o saldo a receber no início do exercício, os valores deliberados, recebidos e eventuais saldos pendentes ao final do exercício:

Dividendos	Dez/25	Valores Recebidos	Jun/26
EL Franchising Ltda.	20.675	(16.575)	4.100
Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A.	26.938	(26.938)	-
Total	47.613	(43.513)	4.100

O sumário das informações financeiras intermediárias das empresas controladas, diretas e indiretas no consolidado estão apresentados a seguir:

Jun/26	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
EL Franchising Ltda	40.137	4.019	7.467	171	36.518	13.085
Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A.	926.617	1.035.383	610.898	656.378	694.723	1.131
A Lisa Depilação A Laser S.A.	1.063	197	457	-	803	130
EL Commerce	189	-	1	-	188	10
Cela - Clínica Estética Láser Alemán Ltda	9.945	7.489	18.801	9.096	(10.463)	(2.759)

Dez/25	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
EL Franchising Ltda	44.569	4.200	24.821	515	23.433	20.675
Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A.	948.992	1.091.310	587.655	759.054	693.593	53.619
A Lisa Depilação A Laser S.A.	944	254	525	-	673	(640)
EL Commerce	179	-	1	-	178	(147)
Cela - Clínica Estética Láser Alemán Ltda	12.930	9.836	19.942	11.299	(8.475)	(7.113)

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

7. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a expectativa de vida útil dos bens, conforme indicada a seguir:

Consolidado											
	Benfeitorias propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Equipamentos de laser	Equipamento laser poder de terceiros	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Utensílios e equipamentos	Imóveis	Imobilizado em Andamento	Total imobilizado
Taxa de depreciação	4% a 20%	20%	10% a 20%	10% a 20%	10% a 20%	10%	20%	10%	25%		
Custo ou avaliação											
Saldos em 31 de dezembro de 2025	101.107	22.878	356.785	436	13.261	10.056	1.008	9.679	638	1.885	517.733
Adições	5.355	974	7.187	-	1.882	1.965	188	154	-	8.501	26.206
Efeito de conversão cambial	(517)	(49)	(1.124)	-	-	(5)	-	(8)	-	-	(1.703)
Baixas	(32)	-	(342)	-	-	-	-	(82)	-	-	(456)
Saldos em 30 de junho de 2026	105.913	23.803	362.506	436	15.143	12.016	1.196	9.743	638	10.386	541.780
Depreciação											
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(22.936)	(15.352)	(189.564)	(436)	(5.165)	(5.746)	(23)	(5.940)	(176)	-	(245.338)
Depreciação do exercício	(3.725)	(1.557)	(18.258)	-	(618)	(497)	(62)	(590)	(13)	-	(25.320)
Efeito de conversão cambial	278	42	565	-	-	13	-	8	-	-	906
Baixa	6	-	342	-	-	-	-	50	-	-	398
Saldos em 30 de junho de 2026	(26.377)	(16.867)	(206.915)	(436)	(5.783)	(6.230)	(85)	(6.472)	(189)	-	(269.354)
Valor líquido											
Saldos em 31 de dezembro de 2025	78.171	7.526	167.221	-	8.096	4.310	985	3.739	462	1.885	272.395
Saldos em 30 de junho de 2026	79.536	6.936	155.591	-	9.360	5.786	1.111	3.271	449	10.386	272.426

Consolidado											
	Benfeitorias propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Equipamentos de laser	Equipamento laser poder de terceiros	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Utensílios e equipamentos	Imóveis	Imobilizado em Andamento	Total imobilizado
Taxa de depreciação	20% a 25%	20%	10% a 20%	10% a 20%	10% a 20%	10%	20%	10%	25%		
Custo ou avaliação											
Saldos em 31 de dezembro de 2024	91.286	21.125	339.143	1.135	9.593	9.033	847	9.069	638	206	482.075
Adições	4.797	476	8.505	-	1.305	794	132	32	-	1.441	17.482
Baixas	(1.480)	(39)	(1.064)	-	(44)	(12)	(114)	(9)	-	(234)	(2.996)
Saldos em 30 de junho de 2025	94.603	21.562	346.584	1.135	10.854	9.815	865	9.092	638	1.413	496.561
Adições	8.616	1.420	14.327	-	1.939	606	635	612	-	2.174	30.329
Transferência entre contas	571	-	699	(699)	951	177	-	-	-	(1.699)	-
Baixas	(2.683)	(104)	(4.825)	-	(483)	(542)	(492)	(25)	-	(3)	(9.157)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	101.107	22.878	356.785	436	13.261	10.056	1.008	9.679	638	1.885	517.733
Depreciação											
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(18.408)	(11.819)	(156.949)	(581)	(4.554)	(5.028)	(242)	(4.867)	(150)	-	(202.598)
Depreciação do exercício	(2.269)	(2.023)	(17.044)	(29)	(443)	(612)	(56)	(582)	(13)	-	(23.071)
Baixa	481	-	1.061	-	20	-	-	-	-	-	1.562
Saldos em 30 de junho de 2025	(20.196)	(13.842)	(172.932)	(610)	(4.977)	(5.640)	(298)	(5.449)	(163)	-	(224.107)
Depreciação do exercício	(3.843)	(1.580)	(20.447)	(8)	(550)	(517)	(47)	(509)	(13)	-	(27.514)
Transferência entre contas	-	-	(182)	182	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	1.103	70	3.997	-	362	411	322	18	-	-	6.283
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(22.936)	(15.352)	(189.564)	(436)	(5.165)	(5.746)	(23)	(5.940)	(176)	-	(245.338)
Valor líquido											
Saldos em 31 de dezembro de 2024	72.878	9.306	182.194	554	5.039	4.005	605	4.202	488	206	279.477
Saldos em 30 de junho de 2025	74.407	7.720	173.652	525	5.877	4.175	567	3.643	475	1.413	272.454
Saldos em 31 de dezembro de 2025	78.171	7.526	167.221	-	8.096	4.310	985	3.739	462	1.885	272.395

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação de ativo imobilizado durante os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

8. Intangível

O saldo de intangível está composto da seguinte forma:

	Controladora			
	Licenças de uso	Software	Ágio por Rentabilidade Futura	Total Intangível
Taxa de amortização	20%	20%		
Custo ou Avaliação				
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20	5	57.272	57.297
Saldos em 30 de junho de 2026	20	5	57.272	57.297
Amortização				
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(20)	(3)	-	(23)
Saldos em 30 de junho de 2026	(20)	(3)	-	(23)
Valor líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	2	57.272	57.274
Saldos em 30 de junho de 2026	-	2	57.272	57.274

	Controladora			
	Licenças de uso	Software	Ágio por Rentabilidade Futura	Total Intangível
Taxa de amortização	20%	20%		
Custo ou Avaliação				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20	5	57.272	57.297
Saldos em 30 de junho de 2025	20	5	57.272	57.297
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20	5	57.272	57.297
Amortização				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(20)	(3)	-	(23)
Saldos em 30 de junho de 2025	(20)	(3)	-	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(20)	(3)	-	(23)
Valor líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	2	57.272	57.274
Saldos em 30 de junho de 2025	-	2	57.272	57.274
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	2	57.272	57.274

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

8. Intangível--Continuação

Consolidado								
	Licenças de uso	Software	Ponto Comercial	Intangível em desenvolvimento	Ágio por rentabilidade futura (a)	Mais-valia de contrato de franquia e não competição	Marca Espaçolaser (b)	Total intangível
	20%	20%	20%			20%	20%	
Taxa de Amortização								
Custo ou avaliação								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	34.953	16.333	1.169	593	657.220	20.448	201.843	932.559
Adições	237	4.802	-	91	-	-	-	5.130
Transferência entre contas	-	150	-	(150)	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2026	35.190	21.285	1.169	534	657.220	20.448	201.843	937.689
Amortização								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(26.363)	(8.056)	(468)	-	-	(19.395)	(107.829)	(162.111)
Amortização do exercício	(507)	(1.158)	(117)	-	-	(1.049)	(5.935)	(8.766)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2026	(26.870)	(9.214)	(585)	-	-	(20.444)	(113.764)	(170.877)
Valor líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.590	8.277	701	593	657.220	1.053	94.014	770.448
Saldos em 30 de junho de 2026	8.320	12.071	584	534	657.220	4	88.079	766.812

- a) No exercício de 2025, a Companhia realizou a alienação de 4 (quatro) unidades operacionais, sendo duas localizadas em São Paulo e duas no Rio de Janeiro. Em decorrência dessa venda, foi efetuada a baixa proporcional do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) alocado a essas Unidades Geradoras de Caixa, no montante de R\$ 6.929;
- b) Refere-se a ativo identificado como parte da combinação de negócios da EL Franchising Ltda. E da TL Franchising Ltda., no montante de R\$201.843 referente à Marca Espaçolaser. A vida útil da Marca Espaçolaser é de 17 anos.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

8. Intangível—Continuação

	Licenças de uso	Software	Ponto Comercial	Intangível em desenvolvimento	Ágio por rentabilidade futura	Mais-valia de contrato de franquia e não competição	Marca Espaçolaser (a)	Total intangível
	20%	20%	20%			20%	20%	
Taxa de Amortização	20%	20%	20%					
Custo ou avaliação								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	35.170	12.240	1.169	-	664.149	20.620	201.843	935.191
Adições	55	879	-	671	-	-	-	1.605
Transferência entre contas	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	35.225	13.119	1.169	671	664.149	20.620	201.843	936.796
Adições	475	2.357	-	815	-	-	-	3.647
Transferência entre contas	-	893	-	(893)	-	-	-	-
Baixas	(747)	(36)	-	-	(6.929)	(172)	-	(7.884)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	34.953	16.333	1.169	593	657.220	20.448	201.843	932.559
Amortização								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(25.790)	(6.246)	(234)	-	-	(16.753)	(95.958)	(144.981)
Amortização do exercício	(604)	(896)	(117)	-	-	(1.397)	(5.935)	(8.949)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	(26.394)	(7.142)	(351)	-	-	(18.150)	(101.893)	(153.930)
Amortização do exercício	(718)	(919)	(117)	-	-	(1.391)	(5.936)	(9.081)
Baixas	749	5	-	-	-	146	-	900
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(26.363)	(8.056)	(468)	-	-	(19.395)	(107.829)	(162.111)
Valor líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.380	5.994	935	-	664.149	3.867	105.885	790.210
Saldos em 30 de junho de 2025	8.831	5.977	818	671	664.149	2.470	99.950	782.866
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.590	8.277	701	593	657.220	1.053	94.014	770.448

- a) Refere-se a ativo identificado como parte da combinação de negócios da EL Franchising Ltda. E da TL Franchising Ltda., no montante de R\$201.843 referente à Marca Espaçolaser. A vida útil da Marca Espaçolaser é de 17 anos.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por valor recuperável, a taxa de amortização praticada é de 20% a.a.

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação de ativos durante os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

9. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de diversos imóveis, que são utilizados para a prestação dos serviços de depilação de seus clientes. Os prazos de arrendamento desses imóveis variam entre 2 e 5 anos (sendo que a maioria dos contratos, apresentam o prazo de 5 anos). As obrigações da Companhia e suas controladas nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Existem vários contratos de arrendamento que contemplam opções de renovação e de rescisão, além de pagamentos variáveis de arrendamento.

A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso de imóveis reconhecidos e as movimentações durante os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Ativo	Consolidado
Saldo inicial 1º de janeiro 2026	70.369
Adições	26.692
Baixas	(825)
Amortização	(17.525)
Renovações / Remensurações	11.489
Saldo em 30 de junho de 2026	90.200
Ativo	Consolidado
Saldo inicial 1º de janeiro 2025	80.359
Adições	72
Baixas	(1.438)
Amortização	(32.184)
Renovações / Remensurações	23.560
Saldo em 31 de dezembro de 2025	70.369

Abaixo são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante os findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

Passivo	Arrendamento
Saldo inicial 1º de janeiro 2026	78.436
Adições	26.692
Juros	6.393
Renovações / Remensurações	11.489
Baixas	(2.695)
Pagamentos (a)	(19.372)
Saldo em 30 de junho de 2026	100.943
Circulante	28.959
Não circulante	71.984
Passivo	Arrendamento
Saldo inicial 1º de janeiro 2025	88.134
Adições	72
Juros	8.959
Renovações / Remensurações	23.560
Baixas	(1.854)
Pagamentos	(40.435)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	78.436
Circulante	32.608
Não circulante	45.828

(a) O valor conciliado corresponde a soma dos pagamentos de principal e os juros de arrendamento, que são apresentados em linha segregadas no fluxo e caixa, e resultam nos montantes de 16.708 e 2.664, respectivamente.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

9. Direito de uso e passivo de arrendamento – Continuação

Não há contratos de arrendamento firmados pela Controladora.

O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento não circulante é como segue:

Ano	Total Consolidado
2027	21.508
2028	19.451
2029	15.309
2030	9.595
2031+	6.121
Total	71.984

Parte dos contratos de arrendamento da Companhia e suas controladas são baseados em pagamentos variáveis (normalmente um percentual sobre o faturamento das lojas).

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, as despesas relativas a pagamentos de aluguéis variáveis totalizaram R\$ 749 no consolidado (R\$ 611 em 30 de junho de 2025).

Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Para efetuar o desconto a valor presente de arrendamentos a pagar, a Companhia e suas controladas utilizaram a taxa de juros incremental nominal. Os contratos de arrendamento das controladas têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários. Para atender as orientações da CVM, em seu Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019, as controladas calcularam para fins de divulgação os saldos de arrendamento considerando a taxas de juros incremental real. Nesse cálculo, o saldo do passivo foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim de cada contrato, incorporando a inflação futura projetada e descontando pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal. A comparação dos saldos de arrendamentos descontados pela taxa de juros nominal (contabilizado) e taxa de juros real está abaixo demonstrada, na data-base de 30 de junho de 2026. O cenário 1 considera a projeção do fluxo com inflação, e o cenário 2 considera a projeção do fluxo sem inflação (CPC 06 (R2) IFRS 16/IFRS 16):

	Cenário	Taxa (% a.a.)	Total
Ativo por direito de uso	1 - c/ inflação	6,7% a 19,5%	156.242
Ativo por direito de uso	2 - CPC 06 R2	4,8% a 13,6%	136.567
Passivo de arrendamento	1 - c/ inflação	6,7% a 19,5%	(479.499)
Passivo de arrendamento	2 - CPC 06 R2	4,8% a 13,6%	(406.357)
Encargos financeiros	1 - c/ inflação	6,7% a 19,5%	(38.290)
Encargos financeiros	2 - CPC 06 R2	4,8% a 13,6%	(32.477)
Despesa de depreciação	1 - c/ inflação	6,7% a 19,5%	79.156
Despesa de depreciação	2 - CPC 06 R2	4,8% a 13,6%	68.582
Total de despesa	1 - c/ inflação	6,7% a 19,5%	40.866
Total de despesa	2 - CPC 06 R2	4,8% a 13,6%	36.105

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em moeda local	Modalidade	Vencimento	Taxa	Consolidado			
				Jun/26			Dez/25
				Circulante	Não circulante	Total	Total
Consórcio de Bancos (a)	Debêntures	Out/30	CDI + 3,25% a.a.	45.456	515.623	561.079	553.339
Banco do Brasil (b)	CCB	Out/28	CDI + 2,92% a.a.	9.250	12.397	21.647	26.292
Caixa Econômica Federal (c)	CCB	Jan/28	CDI + 2,80% a.a.	7.375	4.302	11.677	14.739
Banco BTG Pactual (d)	Nota de Crédito	Set/30	CDI + 2,95% a.a.	68.255	-	68.255	68.096
BNDES (e) e (f)	BNDES	Out/41	Selic + 1,70% a.a.	(2.858)	43.829	40.971	-
Em moeda estrangeira							
Banco Santander e Outros	Capital de Giro	Ago/27	3,50% a 10,68%	2.237	6.369	8.606	11.776
Servicios Financieros Spa e Outros	Leasing Financeiro	Jun/27	5,12% a 6,56%	209	-	209	357
Total				129.924	582.520	712.444	674.599

- (a) A Companhia Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A. em 22 de outubro de 2025, celebrou o "Instrumento Particular de Escritura da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Simples", Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real, com Garantia adicional Fidejussória, em série única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, no montante de 593M (quinhentos e noventa e três milhões) não Conversíveis em Ações. A Debênture de série única terá o prazo de vigência de 5 (cinco) anos contado da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 28 de outubro de 2030. Tal instrumento possui o "covenant financeiro" Dívida Líquida/Ebitda de 2,5 vezes. Em 30 de junho de 2026, o Índice Dívida Líquida/Ebitda está adimplente com todas as condições estabelecidas nos contratos mencionados acima.

A Escritura da 3ª Emissão de Debêntures da Corpóreos – Serviços Terapêuticos S.A. (saldo de R\$ 561.079 em 30/06/2026) prevê hipótese de vencimento antecipado automático em caso de alteração relevante no bloco de controle da Garantidora (MPM Corpóreos S.A.). Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 18/06/2026 e reaberta em 22/06/2026, os debenturistas representando 77,20% das Debêntures em Circulação aprovaram, sem ressalvas, o consentimento prévio para a saída do Magnólia do bloco de controle, afastando a configuração desse evento, condicionado à sua implementação até 31 de dezembro de 2026 — condição cumprida em 30 de junho de 2026. Em contrapartida, foi pactuada remuneração extraordinária (Waiver Fee) de 0,40% flat sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures, no montante de R\$ 2.440 (equivalente a R\$ 4,11506850 por debênture), consentimentos semelhantes foram obtidos junto ao Banco do Brasil e ao Banco Santander, mediante o pagamento de tarifas/waiver fees de R\$ 97 e R\$ 30, respectivamente. Em relação aos outros bancos também foi obtido waiver, no entanto não foi exigido Waiver Fee. Os valores foram integralmente pagos pela Companhia em 08/07/2026 e integralmente reembolsado pela Magnólia conforme divulgado na nota explicativa 26 de Eventos Subsequentes.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possui Covenants pendentes de regularização relacionados a esse evento

- (b) A Companhia Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A. em 18 de outubro de 2024 celebrou um contrato de 30 mil junto ao Banco do Brasil com o prazo de 4 anos e 1 ano de carência do principal, essa operação contribui para o aprimoramento do perfil de vencimento e o custo de dívida corporativa da Corpóreos, proporcionando maior flexibilidade para a continuidade da execução de seu plano estratégico;
- (c) A Companhia Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A. em 24 de janeiro de 2025 celebrou um contrato de 15 mil junto à Caixa Econômica Federal com o prazo de 3 anos e 1 ano de carência do principal, proporcionando maior flexibilidade para a continuidade da execução de seu plano estratégico;
- (d) A controlada Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A. em 30 de setembro de 2025 celebrou um contrato de 70 mil junto ao Banco BTG Pactual S.A. com o prazo de 5 anos e 1 ano de carência do principal, proporcionando maior flexibilidade para a continuidade da execução de seu plano estratégico. Tal instrumento possui o "covenant financeiro" Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) que conforme contrato precisa ser maior do que 1,3 vezes, este indicador divide o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado pelo Resultado Financeiro. Na nota 10.1 abaixo comentamos sobre o Covenants do BTG Pactual.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures – Continuação

- (e) As Companhias MPM Corpóreos S.A. e Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A. em 07 de janeiro de 2026, formalizaram o recebimento de recursos remanescentes relativos ao contrato de financiamento celebrado com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. (FINAME) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a liberação, no montante total de R\$ 20 mil.
- (f) A Companhia Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A. em 06 de maio de 2026, formalizou o recebimento de recursos remanescentes relativos ao contrato de financiamento celebrado com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. (FINAME) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a liberação, no montante total de R\$ 20 mil.

Além dos covenants já mencionados nas notas (a) e (d), a Companhia realiza o controle de outros covenants financeiros e não financeiros e, em 30 de junho de 2026, estamos adimplentes com todos eles.

10.1 Cláusulas restritivas em contratos de empréstimos (Banco BTG Pactual)

No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não atendeu à cláusula restritiva, presente em seu contrato de empréstimo bancário com o Banco BTG Pactual, do ICSD (índice de cobertura de serviço da dívida) ser superior a 1,3x. Em virtude disso, foi concedido um waiver pelo banco. O índice é calculado trimestralmente, considerando a variação acumulada no ano até a data do cálculo. É importante destacar que, ao considerar as variações dos últimos 12 meses, na qual se elimina a sazonalidade do negócio, a Companhia cumpre com a cláusula restritiva.

O CPC 26, em seu item 74, estabelece que "74. Quando a entidade quebrar um acordo contratual (covenant) de um empréstimo de longo prazo (índice de endividamento ou de cobertura de juros, por exemplo) ao término ou antes do término do período de reporte, tornando o passivo vencido e pagável à ordem do credor, o passivo deve ser classificado como circulante mesmo que o credor tenha concordado, após a data do balanço e antes da data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, em não exigir pagamento antecipado como consequência da quebra do covenant. O passivo deve ser classificado como circulante porque, à data do balanço, a entidade não tem o direito incondicional de diferir a sua liquidação durante pelo menos doze meses após essa data".

Apesar da concessão de waiver pelo Banco BTG Pactual relativo ao período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia, em cumprimento ao item 74 do CPC 26 reclassificou a dívida com o banco BTG Pactual no passivo circulante. No entanto, é importante ressaltar que apesar da apresentação da dívida no curto prazo, os prazos originais foram mantidos pelo banco.

Considerando que o Banco BTG Pactual (i) concedeu o waiver e (ii) manteve as datas originais de vencimento (ao contrário do CPC 26-item 74), apresentamos a seguir o passivo da Companhia, sem a reclassificação de todo o passivo a longo prazo das dívidas com o Banco BTG Pactual para o circulante:

Passivo Circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	77.729	23.343
Passivo de arrendamento	-	-	28.959	32.608

Notas Explicativas**MPM Corpóreos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Fornecedores	310	59	21.874	26.467
Receita diferida	-	-	298.456	345.769
Salários e encargos sociais	8	8	73.558	77.659
Dividendos a pagar	1	13.500	1	13.500
Impostos e contribuições a pagar	11	59	65.239	69.575
Demandas Judiciais a pagar	-	-	6.052	1.752
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	1.506	1.851
Outras contas a pagar	812	815	16.165	14.316
Total do passivo circulante	1.142	14.441	589.539	606.840
Não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	634.715	651.256
Passivo de arrendamento	-	-	71.984	45.828
Impostos e contribuições a pagar	-	-	112	108
Provisões para demandas judiciais	55	78	7.078	15.803
Contas a pagar - partes relacionadas	11.500	43.018	477	-
Outras contas a pagar	612	1.016	26.912	31.674
Total do passivo não circulante	12.167	44.112	741.278	744.669

O cronograma de vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures não circulantes é conforme a seguir:

Ano	Consolidado
	Valor
2027	66.922
2028	127.617
2029	156.312
2030	185.288
2031+	46.381
Total	582.520

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

A seguir é apresentada a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os exercícios encerrados em 30 de junho de 2026 e 2025:

Controladora

	Dez/24	Pagamento de principal	Custo de Emissão Pago	Juros pagos	Juros Apropriados	Jun/25
Empréstimos e financiamentos	25.097	(2.188)	42	(1.986)	2.034	22.999
Debêntures	333.266	(30.319)	2.329	(27.535)	28.255	305.996
Total (a)	358.363	(32.507)	2.371	(29.521)	30.289	328.995

(a) Conforme divulgado na nota explicativa nº 11 de 31 de dezembro de 2025 a Companhia renegociou a dívida da Controladora e contabilizou uma modificação em outubro de 2025, encerrando a dívida na Controladora e contratando na Corpóreos – Serviços Terapêuticos S.A.

Notas Explicativas**MPM Corpóreos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures – Continuação*Consolidado*

	Dez/25	Pagamento de principal	Custo de Emissão - Apropriação	Juros pagos	Ganho Repactuação da Dívida	Novas captações (*)	Juros provisionados	Variação cambial	Jun/26
Empréstimos e financiamentos	121.261	(11.207)	660	(10.169)	-	40.900	11.438	(1.518)	151.365
Debêntures	553.338	-	4.010	(49.527)	3.803	-	49.455	-	561.079
Total	674.599	(11.207)	4.670	(59.696)	3.803	40.900	60.893	(1.518)	712.444

(*) Veja nota "(e)", "(f)" acima.

	Dez/24	Pagamento de principal	Custo de Emissão - Pago	Custo de Emissão - Apropriação	Juros pagos	Novas captações	Juros provisionados	Jun/25
Empréstimos e financiamentos	57.933	(5.284)	(447)	486	(5.595)	18.455	5.681	71.229
Debêntures	718.739	(64.138)	(146)	3.279	(58.247)	-	59.772	659.259
Total	776.672	(69.422)	(593)	3.765	(63.842)	18.455	65.453	730.488

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11. Provisões para demandas judiciais

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas eram partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais (incluído em outros ativos). As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

A movimentação da provisão para 30 de junho de 2026 e 2025 é como segue:

Movimentações das Provisões	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributário	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.354	986	28	7.368
Adições de novos processos e revisão de estimativa	4.394	6.578	912	11.884
Reversão provisão por encerramento de processos	(688)	(1.302)	(2)	(1.993)
Pagamentos	(4.112)	(3.443)	-	(7.556)
Saldos em 30 de junho de 2025	5.947	2.819	938	9.703
Adições de novos processos e revisão de estimativa	6.653	13.154	83	19.890
Reversão provisão por encerramento de processos	(457)	(795)	-	(1.253)
Pagamentos	(5.348)	(5.438)	-	(10.786)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.794	9.740	1.021	17.555
Adições de novos processos e revisão de estimativa	5.735	16.000	10	21.745
Reversão provisão por encerramento de processos	(1.105)	(9.174)	(876)	(11.155)
Pagamentos	(4.318)	(10.697)	-	(15.015)
Saldos em 30 de junho de 2026	7.106	5.869	155	13.130
Passivo Circulante (a)	1.530	4.522	-	6.052
Passivo Não Circulante	5.576	1.347	155	7.078

(a) Os valores no Passivo Circulante são processos com sentença liquidada ou acordos firmados que deixaram de ser provisão e já se tornaram uma obrigação a pagar.

Os processos classificados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda "possível" totalizam R\$ 30.957 (R\$ 29.244 em 31 dezembro de 2025), e tem como natureza processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas.

12. Plano de remuneração baseado em ações

Terceiro programa

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de julho de 2021 foi aprovado o terceiro programa de remuneração baseada em ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019.

Quarto programa

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de julho de 2022 foi aprovado o quarto programa de remuneração baseada em ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12. Plano de remuneração baseado em ações – Continuação

Plano de ações restritas

Em 15 de maio de 2025, 27 de outubro de 2025 e 01 de fevereiro de 2026, foram outorgados Planos de Ações Restritas (RSU), no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia.

Abaixo demonstramos a quantidade de ações a entregar e a abertura por outorga:

Tipo do Plano	Outorga	Valor Justo na Outorga (R\$)	Plano de Opções (em quantidade) ⁷
3º Programa SOP	01/07/2021	39,80 até 73,40	18.199
4º Programa SOP	01/07/2022	7,60 até 10,20	75.185
Total Plano de ações			93.384
Tipo do Plano	Outorga	Valor Justo na Outorga (R\$)	RSU (em quantidade)
RSU 2024	15/05/2025	9,40	86.358
RSU 2025	27/10/2025	11,30	214.698
RSU 2026	01/02/2026	8,50	373.152
Total Plano de ações			674.208
		Plano de Opções (em quantidade)	RSU (em quantidade)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		143.658	-
Outorga - Plano de ações restritas		-	533.412
Saldo em 31 de dezembro de 2025		143.658	533.412
Outorgados		-	373.152
Cancelado e Prescritos		(50.274)	(96.692)
Entregues		-	(135.664)
Saldo em 30 de junho de 2026		93.384	674.208

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações dos modelos utilizados na data de outorga:

	Outorgas de 2026 - RSU	Outorgas de 2025 - RSU	Outorgas de 2022	Outorgas de 2021
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	8,50	9,40 até 11,30	7,60 até 10,20	39,80 até 73,40
Taxa de retorno livre de risco (%)	-	-	12.7%	4.4%
Prazo de vida esperado das opções	01/02/2029	01/07/2028	30/06/2027	30/06/2026
Modelo utilizado	-	-	Binomial	Binomial

A Companhia reconheceu em 30 de junho de 2026 a despesa no montante de R\$ 1.716 (R\$ 1.257 em 30 de junho de 2025). No mesmo período a Companhia reverteu (R\$ 411) referente a cancelamentos de valores Outorgados em 27 de outubro de 2025.

Em decorrência do grupamento de ações implementado em 15 de junho de 2026, a Companhia realizou os ajustes previstos nos regulamentos dos planos de remuneração baseada em ações com o objetivo de preservar a equivalência econômica dos instrumentos outorgados anteriormente. Dessa forma, houve ajuste proporcional na quantidade de ações ou unidades de ações vinculadas aos planos e, quando aplicável, nos respectivos preços de exercício, sem alteração do valor justo das outorgas ou do tratamento contábil adotado nos termos do CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13. Impostos e contribuições a pagar

Itens de Impostos	Controladora		Consolidado	
	Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
ISS a recolher	-	-	30.296	31.909
COFINS a recolher	2	31	25.010	23.579
IRPJ a recolher	-	-	3.131	3.382
CSLL a recolher	1	16	563	670
PIS a recolher	-	5	3.972	5.118
IRRF a recolher	8	7	2.305	4.894
Outros impostos a recolher	-	-	74	131
Total	11	59	65.351	69.683
Circulante	11	59	65.239	69.575
Não circulante	-	-	112	108

O imposto de renda e a contribuição efetivos em 30 de junho de 2026 e 2025, referem-se:

Itens de Impostos	Controladora		Consolidado	
	Jun/26	Jun/25	Jun/26	Jun/25
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.869	14.841	11.394	29.644
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34%	34%	34%	34%
Despesa teórica	(2.335)	(5.046)	(3.874)	(10.079)
Juros sobre Capital Próprio	-	(6.460)	-	-
Ajustes permanentes	94	127	(1.275)	70
Equivalência patrimonial	4.221	17.824	-	833
Amortização da mais-valia	-	-	-	-
Empresas com tributação no lucro presumido e Chile	-	-	1.713	2.172
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias	(1.980)	(6.445)	(1.980)	(6.318)
Outros	-	-	-	(2.109)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	-	-	(5.416)	(15.431)
Resultado do imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(2.795)	(4.209)
Resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(2.621)	(11.222)
Alíquota efetiva	-	-	47,5%	52,1%

13.1. Composição do Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 73.168 em 30 de junho de 2026 (R\$ 65.565 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente e prejuízo fiscal, para os quais não há prazo para prescrição.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 71.261 em 30 de junho de 2026 (R\$ 61.037 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: amortização do ágio fiscal e mais valia.

Notas Explicativas**MPM Corpóreos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 se referem a:

	Balanco Patrimonial		Resultado	
	Consolidado		Consolidado	
Diferenças temporárias	Jun/26	Dez/25	Jun/26	Jun/25
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	41.019	29.917	11.103	(696)
Provisão ISS s/ receita diferida	8.760	9.456	(696)	3.157
Provisão para perda de créditos esperada	7.201	8.941	(1.740)	(1.427)
Provisão PIS / COFINS	7.910	7.204	706	746
Outros Efeitos	5.231	5.679	(448)	2.859
Provisões Cartões de Crédito	2.753	2.866	(113)	(422)
Arrendamento Mercantil	3.752	2.640	1.112	291
Provisões Contingências	2.372	3.279	(907)	471
AVP - Contas a receber	996	1.287	(291)	(2.004)
Provisão Participação nos Resultados	(383)	(453)	70	(1.988)
Repactuação de Dívida	-	2.416	(2.416)	(1.916)
Mais valia	(6.827)	(8.120)	1.293	-
Amortização ágio fiscal (-)	(70.877)	(60.584)	(10.294)	(10.293)
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(2.621)	(11.222)
Ativo fiscal diferido, líquido	1.907	4.528	-	-
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:				
Ativo fiscal diferido	73.168	65.565		
Passivo fiscal diferido	(71.261)	(61.037)		
Ativo fiscal diferido, líquido	1.907	4.528		

	Consolidado	
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Jun/26	Dez/25
Saldo no início do período	4.528	24.231
Despesa reconhecida no resultado	(2.621)	(18.567)
Ajuste não recorrente	-	(1.136)
Saldo no final do período	1.907	4.528

13.2. Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

Prejuízo fiscal, base negativa e Diferido Temporário Ativo

A controlada Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A., registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas na evolução do resultado operacional descontado a valor presente.

A expectativa da Administração da Companhia de realização dos créditos ocorrerá da seguinte forma:

Realização Diferido	Consolidado	
	Jun/26	Dez/25
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	32.149	35.648
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	41.019	29.917
Passivo fiscal diferido sobre a amortização do ágio	(71.261)	(61.037)
Saldo inicial	1.907	4.528
2026	(3.127)	(55.227)
2027	(34.354)	(30.665)
2028	(17.763)	(17.661)
2029	(48.576)	(2.982)
2035	156	250
Total	(101.757)	(101.757)

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O saldo remanescente de R\$ 101.757 refere-se ao saldo do passivo fiscal diferido calculado sobre a amortização fiscal do ágio.

13.3. Diferido não constituído

Demonstramos abaixo o saldo de imposto diferido ativo que não foi reconhecido no balanço:

	Controladora /Consolidado			
	Valor Base		Efeito Tributário	
	Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Diferido não reconhecido no balanço:				
Ativos Fiscais	45.859	42.986	15.592	14.616
Prejuízos Fiscais Acumulados	255.560	252.610	86.890	85.887
Total	301.419	295.596	102.482	100.503

Δ Efeito Tributário 2026 x 2025 = 1.980

- (a) A MPM Corpóreos S.A, apresenta prejuízo fiscal e base negativa que não prescreve, conforme legislação tributária vigente. O Diferido Ativo sobre prejuízo fiscal, no montante de R\$ 1.003, não foi reconhecido pois não há evidência que pudesse indicar sua recuperabilidade em um futuro próximo. Adicionalmente, o Diferido Ativo sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 977, igualmente, não foi reconhecido.

13.4. Tributos a recuperar

Itens de Tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Antecipação IRPJ	-	-	4.430	3.396
Antecipação CSLL	-	-	1.642	1.253
IRPJ / IRRF a recuperar	6.958	5.312	12.245	10.421
COFINS a recuperar	-	-	57	57
CSLL a recuperar	-	-	-	8
PIS a recuperar	-	-	12	12
IR / CS - Saldo negativo	4.407	4.208	4.741	5.341
Outros Impostos a recuperar	-	-	5.605	8.324
Total	11.365	9.520	28.732	28.812

14. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas apresentadas no quadro abaixo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são oriundas majoritariamente com transações que a Companhia mantém com suas controladas ou com outras Companhias relacionadas.

Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo valores, termos e condições acordadas entre as partes.

Ativo não circulante	Controladora	
	Jun/26	Dez/25
Cela (Chile)	1.367	-
Total	1.367	-

Passivo não circulante	Controladora	
	Jun/26	Dez/25
Corpóreos - Serviços Terapêuticos S.A. (a)	11.500	43.018
Total	11.500	43.018

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14. Partes relacionadas – Continuação

	Consolidado	
	Jun/26	Dez/25
Passivo não circulante		
Mútuo Cela (Chile) – Acionista não controlador	477	-
Total	477	-

- (a) O montante R\$11.500 em 30 de junho de 2026 é composto pelo saldo residual de 31 de dezembro 2025, de R\$ 43.018, líquido das liquidações ocorridas durante o período, acrescido dos aportes realizados em janeiro (R\$ 6.000) e março (R\$ 1.450), além dos pagamentos em abril (R\$ 33.975) e maio (R\$ 4.993) em 2026.

Até 30 de junho de 2026, o Magnólia integrava o bloco de controle, sendo considerado parte relacionada da Companhia nos termos do CPC 05 (R1). Não houve transações com o Magnólia durante o período. Após o encerramento do trimestre findo em 30 de junho de 2026, foi registrado em 06 de julho de 2026, o montante total de R\$ 2.567 na rubrica de Outras Contas a Receber (conforme nota explicativa nº 26 de Eventos subsequentes). A transação não gerou efeito líquido no resultado da Companhia.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía os seguintes saldos com partes relacionadas:

	Jun/26	Dez/25
Passivo circulante		
Prontomed - Comércio de Produtos Hospitalares Ltda.	1.460	1.806
PJM Serviços Empresariais Ltda.	46	45
MGFBL – Sociedade de Advogados	-	-
Total	1.506	1.851

	Jun/26	Jun/25
Resultado – Consolidado		
Despesas		
Prontomed – Comércio de Produtos Hospitalares Ltda.	3.049	5.116
PJM Serviços Empresariais	123	239
M.G.F.B.L. Sociedade de Advogados	501	559
Total	3.673	5.914

As despesas relativas à remuneração do pessoal da Administração (diretoria executiva, administradores e conselheiros) nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram como segue:

	Jun/26	Jun/25
Itens da Remuneração da Administração		
Remuneração e benefícios	9.233	6.993
Encargos	1.911	1.229
Total	11.144	8.222

15. Fornecedores

	Consolidado	
	Jun/26	Dez/25
Itens de fornecedores		
Fornecedores nacionais (a)	20.557	25.269
Fornecedores nacionais - Vyndence (b)	1.304	1.164
Fornecedores nacionais - Skintec (b)	13	34
Total	21.874	26.467

- (a) O saldo de fornecedores nacionais é composto por manutenção de equipamentos, predial e outros;
(b) A Skintec e a Vyndence representam os principais fornecedores de peças e máquinas para Espaçolaser.

A Companhia não adota a operação de risco sacado (antecipação de recebíveis com fornecedores).

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Companhia, sem considerar os custos com a oferta pública de ações, era de R\$1.483.831 (R\$1.483.831 em 31 de dezembro de 2025) composto por 36.142.306 ações ordinárias (idem em 31 de dezembro de 2025) nominativas e sem valores nominais, totalmente integralizadas. A distribuição das ações em 30 de junho de 2026 pode ser assim representada:

Composição acionária	Ações		Participação	
	Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Acionistas controladores, administradores e beneficiários do plano de pagamento baseado em Ações	10.982.821	17.201.994	30,4%	47,6%
Ações em circulação	24.838.680	18.705.944	68,7%	51,8%
Ações em tesouraria (d)	320.805	234.368	0,9%	0,6%
Total	36.142.306	36.142.306	100%	100%

Não ocorreram movimentações a serem demonstradas do capital social e da quantidade de ações ordinárias, conforme abaixo:

Saldos em	Ações	Capital Social (em R\$)
31 de dezembro de 2025	36.142.306	1.483.831
30 de junho de 2026 (i)	36.142.306	1.483.831

A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir as próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem diminuição do capital social, observadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Em junho de 2026 foi concluída a oferta pública secundária de ações de emissão da Companhia, por meio da qual a Magnólia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Magnólia"), veículo de investimento da L Catterton, alienou a totalidade de sua participação acionária. A divulgação da operação encontra-se divulgado na NE 2.6 ,10, 14 e 26.

A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor de seus administradores e empregados, podendo esta opção ser estendida aos administradores e empregados das controladas pela Companhia, direta ou indiretamente ou a ela coligadas, ou ainda, a prestadores de serviços ou terceiros que a Administração entender adequado.

(i) Grupamento de ações

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2026, os acionistas da Companhia aprovaram o grupamento da totalidade das ações ordinárias de sua emissão, na proporção de 10 (dez) ações para 1 (uma) ação, sem alteração do valor do capital social. O grupamento teve como objetivo adequar a quantidade de ações em circulação aos padrões de mercado e reduzir a volatilidade das cotações e os custos operacionais associados à negociação de elevado número de ações. Foi implementado em 15 de junho de 2026, data a partir da qual as ações passaram a ser negociadas com base na nova quantidade de ações.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16. Patrimônio líquido – Continuação

Em decorrência do grupamento, o capital social da Companhia permaneceu inalterado, no montante de R\$ 1.483.831, mas passou a ser representado por 36.142.306 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, em substituição às 361.423.066 ações ordinárias anteriormente existentes.

Para fins de comparabilidade, as quantidades históricas de ações, o lucro por ação e as demais informações por ação apresentadas nestas demonstrações financeiras, quando aplicável, foram ajustadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados, de forma a refletir a nova base acionária decorrente do grupamento, em conformidade com o CPC 41 (IAS 33) – Resultado por Ação.

Adicionalmente, em decorrência da implementação do grupamento, a Companhia efetuou os ajustes previstos nos regulamentos dos planos de remuneração baseada em ações, com o objetivo de preservar a equivalência econômica dos instrumentos anteriormente outorgados. Assim, foram realizados ajustes proporcionais na quantidade de ações ou unidades de ações vinculadas aos planos e, quando aplicável, nos respectivos preços de exercício, sem alteração do valor justo das outorgas ou do tratamento contábil adotado, em conformidade com o CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações.

Como consequência do grupamento, as frações de ações que não puderam ser recompostas pelos acionistas foram agrupadas, totalizando 2.294 ações ordinárias. Essas ações foram alienadas em leilão realizado na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, em 6 de julho de 2026, gerando montante líquido de R\$ 17.079,15, correspondente a R\$ 7,44 por ação.

O valor líquido apurado no leilão não constituiu receita da Companhia, tendo sido integralmente destinado aos acionistas titulares das respectivas frações, na proporção de suas participações, mediante crédito efetuado por intermédio da Central Depositária da B3 ou da instituição financeira escrituradora, conforme aplicável.

b) Reserva de Capital

A reserva de capital representa acréscimos efetivos aos ativos da Companhia que não foram originados dos lucros auferidos em suas operações, por não representarem efeitos de seus próprios esforços, mas assim de contribuições de acionistas para o patrimônio líquido da Companhia com o fim de propiciar recursos para o capital e que poderá ser utilizado para futuro aumento de capital.

A reserva de ágio na subscrição de ações, refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumentar o capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendos cumulativos a ações ordinárias.

A Sociedade possui plano baseado em ações que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias (vide nota explicativa nº 12).

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16. Patrimônio líquido – Continuação

c) Reserva Legal

De acordo com o estatuto social da companhia, a reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social

d) Recompra de Ações

O Conselho de Administração da MPM Corpóreos S.A., nos termos do 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A.") e da regulamentação da CVM, em especial a Resolução CVM n.º 44, de 23 de agosto de 2021, e a Resolução CVM n.º 77, de 29 de março de 2022, realizou a aprovação do Programa de Recompra de Ações, autorizando a aquisição, pela Companhia de ações de sua emissão ("Programa de Recompra").

Em 30 de junho de 2026, a Companhia detinha 320.805 ações em tesouraria com o custo médio de R\$10,06. Esse saldo reflete as movimentações ocorridas ao longo do exercício, que incluíram a recompra de ações, alienações em mercado e distribuições vinculadas aos planos de incentivo de longo prazo baseados em ações.

Nos termos aprovados pelo Conselho de Administração, o Programa de Recompra, que terá vigência de até 18 meses, prevê a aquisição em bolsa, a preços de mercado, de até 5 milhões ações ordinárias de emissão da Companhia.

A última Recompra de Ações, até o momento, ocorreu em janeiro de 2026 no montante de 182.500 ações.

e) Outros Resultados Abrangentes

As variações cambiais dos investimentos provenientes das operações no exterior são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (conta específica do patrimônio líquido).

17. Receita líquida de serviços prestados

Itens da receita líquida de serviços prestados	Consolidado			
	2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25
Serviços prestados	337.854	701.393	337.711	698.077
Royalties	11.557	22.613	11.065	22.266
Taxa de franquia	434	1.086	550	1.625
Total receita	349.845	725.092	349.326	721.968
Impostos sobre vendas	(45.310)	(91.858)	(44.866)	(93.331)
Cancelamentos	(46.401)	(86.840)	(48.343)	(94.839)
Descontos Concedidos	(642)	(756)	3.101	4.780
Total da receita operacional líquida	257.492	545.638	259.218	538.578

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17.1. Contratos de Prestação de Serviço de Depilação

Itens de contratos de prestação de serviço de depilação	Consolidado	
	Jun/26	Dez/25
Contas a receber (a)	800.037	866.955
Receita diferida (b) e (c)	298.456	345.769

- (a) As contas a receber não estão sujeitas a juros e são negociadas em termos de pagamento que não ultrapassam 18 meses. Para maiores informações vide nota explicativa nº 6.
- (b) O valor de receita diferida representa o saldo de contratos assinados cujos serviço serão prestados ao longo do contrato. Através da utilização de estudos realizados pela Administração e baseado em laudo de um especialista estatístico, a receita (e suas contrapartidas, quando aplicável) são reconhecidas no resultado do exercício da seguinte forma: (i) 90% do valor do contrato firmado é reconhecido em 180 dias (período médio de realização de até cinco sessões de tratamento) de forma linear e registrados pelo critério pro rata dia; e, posteriormente, (ii) 10% do valor do contrato firmado é reconhecido em 150 dias corridos (para eventuais manutenções necessárias). Dessa forma, a receita total é reconhecida durante os 11 meses subsequentes à assinatura do contrato. Em 2025, atualizamos o estudo estatístico e obtivemos os resultados próximos aos anteriores, corroborando a consistência do modelo atual de reconhecimento de receita atual.
- (c) O montante de P.E.C.L.D. atrelado a receita diferida constituído no resultado 2º trimestre do ano de 2026 foi de R\$2.285, e saldo de P.E.C.L.D. a realizar em 30 de junho de 2026 é de R\$18.685.

17.2. Obrigações de performance

A obrigação de desempenho dos contratos firmados pela Companhia e suas controladas refere-se à prestação dos serviços aos clientes. Dessa forma, para cada tipo de operação há um preço estipulado no contrato - preço de venda individual estabelecido em contrato, não havendo previsão de valores variáveis a serem considerados. O preço de venda individual é estabelecido no início do contrato, caracterizando o preço pelo qual as Companhia prestam serviços aos clientes. A obrigação de performance é satisfeita ao longo do tempo, e a contraprestação é devida no momento que cliente assina o contrato de prestação de serviço.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18. Custo dos serviços prestados

Itens de custo de serviços prestados	Consolidado			
	2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25
Pessoal	(97.909)	(196.354)	(92.168)	(186.917)
Custo Total de Ocupação (a)	(16.530)	(32.532)	(18.303)	(36.094)
Custos Indiretos (b)	(33.097)	(68.291)	(32.138)	(64.641)
Custos operacionais (c)	(7.688)	(16.725)	(12.040)	(25.831)
Depreciação e amortização	(18.176)	(36.737)	(16.630)	(32.700)
Comissões cartões de crédito	(4.570)	(8.848)	(2.606)	(5.637)
Total custo dos serviços prestados	(177.970)	(359.487)	(173.885)	(351.820)

(a) O custo de ocupação é composto, principalmente, pelos custos com as estruturas físicas das lojas. Por exemplo, aluguel, energia elétrica, telefone e internet;

(b) Os custos indiretos são compostos, principalmente, pelos custos que não interferem diretamente na prestação do serviço. Por exemplo, seguros, incentivos de vendas e limpeza;

(c) Os custos operacionais são compostos, principalmente, pelos custos de aplicação do serviço. Por exemplo, material aplicado (insumos e gás), uniformes e manutenção das máquinas.

19. Despesas por natureza

Itens de despesas por natureza	Controladora				Consolidado			
	2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25	2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25
Propaganda, publicidade e telemarketing	-	-	-	-	(760)	(2.111)	(970)	(1.588)
Salários e benefícios a empregados	(1.744)	(1.411)	(1.405)	(1.492)	(31.286)	(55.810)	(28.134)	(50.566)
Ocupação, Manutenção e Operacionais	-	-	-	-	(1.903)	(3.449)	(1.451)	(2.630)
Tecnologia, assessoria e serviços gerais	(524)	(1.110)	(463)	(463)	(6.028)	(12.594)	(4.610)	(12.797)
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	-	-	370	(2.664)	(1.538)	(7.395)
Amortização contrato oneroso	-	-	-	-	1.767	3.533	2.061	4.122
Depreciação e amortização	(29)	(57)	(27)	(57)	(8.297)	(16.772)	(7.779)	(15.368)
Outras (despesas) e receitas	(41)	(73)	(35)	(110)	(4.491)	(12.166)	(2.859)	(7.890)
Total despesas gerais, administrativas e vendas	(2.338)	(2.651)	(1.930)	(2.122)	(50.628)	(102.033)	(45.280)	(94.112)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(11.370)	(27.097)	(14.573)	(32.371)
Despesas gerais e administrativas	(2.338)	(2.651)	(1.930)	(2.122)	(39.258)	(74.936)	(30.707)	(61.741)
Total	(2.338)	(2.651)	(1.930)	(2.122)	(50.628)	(102.033)	(45.280)	(94.112)

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

20. Resultado financeiro

Itens de resultado financeiro	Controladora				Consolidado			
	2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25	2º Trim/26	Jun/26	2º Trim/25	Jun/25
Despesas com juros	-	-	(15.401)	(30.289)	(30.271)	(60.884)	(33.212)	(65.453)
Despesas com IOF	(1)	(14)	-	-	(80)	(345)	(168)	(315)
Despesas bancárias	(53)	(99)	(25)	(64)	(371)	(854)	(398)	(1.275)
Despesa com ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	141	-
Juros de Arrendamento	-	-	-	-	(3.160)	(6.478)	(2.269)	(4.304)
Perdas cambiais e swap	(69)	(541)	-	-	(1.302)	(2.667)	(579)	(579)
Atualização monetária passiva	-	-	-	-	(2)	(192)	(76)	(78)
IR s/ operação financeira	-	-	-	-	-	(16)	(28)	(58)
Outras despesas financeiras	(8)	(17)	(2.094)	(4.286)	(5.963)	(11.346)	(6.346)	(10.381)
Total despesas financeiras	(131)	(671)	(17.520)	(34.639)	(41.149)	(82.782)	(42.935)	(82.443)
Rendimentos s/ aplicação financeira	17	26	599	823	4.652	8.712	5.567	11.125
Ganhos cambiais	-	44	-	-	-	44	(111)	-
Atualização monetária ativa	140	275	56	374	131	578	613	3.268
Receita com ajuste a valor presente	-	-	-	-	751	859	2.322	2.322
Outras receitas financeiras	-	-	-	-	111	256	56	331
Total receitas financeiras	157	345	655	1.197	5.645	10.449	8.447	17.046
Resultado financeiro líquido	26	(326)	(16.865)	(33.442)	(35.504)	(72.333)	(34.488)	(65.397)

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Lucro básico por ação ordinária	Jun/26	Jun/25
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	6.869	14.841
Média ponderada do número de ações ordinárias	35.807	36.077
Lucro básico por ação - R\$	0,1918	0,4114
Lucro diluído por ação ordinária	Jun/26	Jun/25
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	6.869	14.841
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	36.481	36.077
Lucro diluído por ação - R\$	0,1883	0,4114

Em 15 de Maio de 2025, 27 de outubro de 2025 e 01 de fevereiro de 2026, foram outorgados planos de ações restritas (RSU) cujos detalhes estão descritos na Nota Explicativa 12 e é o único instrumento financeiro que proporciona diluição do resultado por ação.

Com relação ao plano de remuneração baseado em ações, que são conversíveis em ações ordinárias, cujos detalhes estão descritos na Nota Explicativa 12, considerando que o valor justo das ações ordinárias da Companhia durante o período foi menor que o valor de exercício das opções, o plano de remuneração não proporcionou um efeito dilutivo em 30 de junho de 2026, e por isso não foi considerado no cálculo acima demonstrado para o período findo naquela data.

22. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em aberto em cada data-base são os seguintes:

Itens de Instrumentos Financeiros	Classificação	Hierarquia Valor justo	Controladora		Consolidado	
			Jun/26	Dez/25	Jun/26	Dez/25
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 2	786	8.109	166.298	145.317
Aplicação Financeira LP	Custo amortizado	Nível 2	-	-	20.157	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	Nível 2	-	-	800.037	866.955
Contas a receber com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	1.367	-	-	-
Total			2.153	8.109	986.492	1.012.272
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	310	59	21.874	26.467
Empréstimos, financiamentos e debêntures (a)	Custo amortizado	Nível 2	-	-	712.444	674.599
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	Nível 2	-	-	100.943	78.436
Contas a pagar com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	11.500	43.018	1.983	1.851
Total			11.810	43.077	837.244	781.353

(a) Em 30 de junho de 2026, a Companhia apurou o valor justo das debêntures, empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 417.998. A mensuração utilizou a metodologia de fluxos de caixa descontados pelo período médio da dívida de quatro anos, aplicando-se uma taxa de desconto dos fluxos de caixa futuro.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

22. Instrumentos financeiros – Continuação

Os saldos contabilizados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão próximos dos valores justos nas respectivas datas. Não houve alteração entre os níveis de hierarquia para determinação do valor justo durante o período e o exercício mencionados.

Análise sensibilidade

Apresentamos, a seguir, um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

Itens da análise	Risco	Jun/26	Taxa	Resultado financeiro		
				Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	162.289	CDI	22.964	28.705	34.446
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(712.444)	CDI	(100.811)	(126.014)	(151.217)
Total exposição líquida		(550.155)		(77.847)	(97.309)	(116.771)

O CDI projetado usado foi de 14.15% extraído do site da B3 em 30 de junho de 2026, a projeção usada foi para 365 dias.

Gerenciamento de riscos

As atividades da Companhia a expõe a diversos tipos de risco: (a) risco de mercado, incluindo o risco de moeda e o risco de preço; (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada segundo políticas elaboradas pela Diretoria de Finanças e aprovadas pela Administração da Companhia. Essa Diretoria é responsável pelas políticas à exposição aos riscos, bem como pela elaboração de processos, controles internos e a estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. Desse modo a Diretoria Executiva de Finanças mantém a Companhia protegida contra eventuais riscos financeiros.

A gestão de risco dos instrumentos financeiros é compartilhada pelo corpo Diretivo da Companhia e considera o acompanhamento permanente das taxas contratadas e as taxas de mercado.

A Companhia não efetua aplicações de cunho especulativo em derivativos ou outros ativos de risco.

a) *Risco de mercado*

Risco de moeda

Não há exposição relevante de flutuação de taxas.

Risco de preço dos serviços e receitas da Companhia

O acirramento da concorrência pode levar as controladas a reverem seus preços de serviços, tendo impacto direto sobre os resultados. A Companhia e suas controladas monitoram as práticas da concorrência e estabelece cenários avaliando os resultados futuros em relação à mudança de preços.

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

22. Instrumentos financeiros – Continuação

b) Risco de crédito

Incorrem em risco de crédito, os valores de caixa e equivalentes de caixa, representados por depósitos e aplicações financeiras de curtíssimo prazo em instituições financeiras no país. Este risco é gerido na Diretoria de Finanças. A Companhia tem a política de somente manter valores em instituições financeiras de primeira linha, não mantendo investimentos concentrados em qualquer conglomerado financeiro.

A Companhia tem estabelecida uma política de crédito na qual avalia o risco de cada cliente ou contraparte não cumprir as obrigações contratuais assumidas.

Baseada nessa política, a Companhia provisiona créditos para liquidação duvidosa e caso ocorra inadimplência de um cliente por mais de 120 dias, o valor é baixado integralmente. Esta política não se aplica aos valores recebidos dos franqueados.

O risco de crédito relativo às contas a receber é minimizado pelo fato de ser pulverizado devido a uma grande base de clientes. Adicionalmente, para as contas a receber parceladas, a Companhia monitora o risco pela concessão de crédito e pela análise constante dos saldos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez origina-se da falta de recursos no fluxo de caixa para atender às necessidades operacionais. A previsão do fluxo de caixa é efetuada pela área financeira, na Diretoria de Finanças da Companhia. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, assegurando o valor de caixa suficiente para atender às necessidades da Companhia.

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos que possuem cláusulas de vencimento antecipados pelo não cumprimento de determinadas obrigações e índices financeiros (Covenants), conforme divulgado na nota explicativa nº 10 - Empréstimos, financiamentos e debêntures.

Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores. Dessa forma, a Relação Dívida Líquida por Patrimônio Líquido é apurada mediante a divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Itens de Gestão de Capital	Consolidado	Consolidado
	Jun/26	Dez/25
Empréstimos, financiamentos e debêntures	712.444	674.599
Passivo de arrendamento	100.943	78.436
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(166.298)	(145.317)
(-) Aplicação Financeira LP	(20.157)	-
Dívida líquida	626.932	607.718
Patrimônio Líquido	865.239	858.551

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Patrimônio líquido e dívida líquida	1.492.171	1.466.269
Relação Dívida líquida por Patrimônio líquido	42%	41%

23. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia que atua em atividades comerciais a partir das quais pode gerar receita e incorrer em despesas. Cada segmento operacional é diretamente responsável pelas receitas e despesas relacionadas às suas operações.

Os principais tomadores de decisões operacionais avaliam o desempenho de cada segmento operacional usando informações sobre sua receita e margem bruta (lucro bruto), e não avalia as operações usando informações de ativos e passivos por segmento. As transações entre os segmentos são eliminadas, e a Companhia aloca despesas administrativas e de vendas, receitas e despesas financeiras e imposto de renda e contribuição social para os segmentos operacionais

Em 30 de junho de 2026 e 2025 as informações por segmento operacional estão abaixo demonstradas:

Exercício findo em 30 de junho de 2026	Laser	Internacionais	Franqueadora	Consolidado
Receita líquida de vendas	509.929	14.889	20.820	545.638
Custo dos serviços prestados	(350.836)	(8.251)	(400)	(359.487)
Lucro bruto	159.093	6.638	20.420	186.151
Exercício findo em 30 de junho de 2025	Laser	Internacionais	Franqueadora	Consolidado
Receita líquida de vendas	498.958	18.412	21.208	538.578
Custo dos serviços prestados	(336.780)	(14.794)	(246)	(351.820)
Lucro bruto	162.178	3.618	20.962	186.758

Notas Explicativas

MPM Corpóreos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os seguros contratados possuem cobertura sobre responsabilidade civil, danos materiais, entre outros. A cobertura em 30 de junho de 2026 está apresentada abaixo:

Itens de Seguro	Importância segurada	
	Controladora	Consolidado
Multirisco patrimonial (lucros cessantes, danos morais e danos materiais)	-	604.240
Responsabilidade cível dos diretores e administradores	50.050	50.050
Risco de Transporte	-	3.030

25. Transações que não afetam caixa

As transações listadas a seguir afetaram as informações financeiras intermediárias, contudo não impactaram o caixa:

	Consolidado	
	Jun/26	Dez/25
Resultados abrangentes por variação cambial dos investimentos	515	581
Adição / Remensuração de arrendamento e direito de uso	38.181	23.631
Remensuração de Dívida (Debêntures)	3.803	(23.883)
Saldo a pagar de aquisição societária	4.250	-

26. Eventos Subsequentes

Em 08 de julho de 2026, a Companhia pagou aos debenturistas da 3ª emissão, ao Banco do Brasil e ao Banco Santander o Waiver Fee referente ao consentimento prévio para a saída do Magnólia do bloco de controle da Garantidora (vide notas explicativas nºs 2.6, 10, 14 e 22), no montante total de R\$ 2.567, integralmente reembolsado à Companhia pelo FIP Magnólia, sendo registrado na rubrica de Outras Contas a Receber, sem impacto no resultado da Companhia.

Em 10 de agosto de 2026, o Banco BTG Pactual S.A. concedeu anuência prévia relativa ao descumprimento da obrigação de manutenção do índice financeiro ICSD prevista na Nota Comercial celebrada junto ao Banco BTG Pactual S.A., conforme detalhado na nota explicativa 10.1.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MPM Corpóreos S.A.
São Paulo - SP
Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da MPM Corpóreos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado, em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) intermediárias individuais e consolidadas – informação suplementar

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão do exercício e trimestre do ano anterior

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2025, e as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas e auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios de revisão e auditoria datados em 06 de agosto de 2025 e 11 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Luiz Gustavo Pereira dos Santos
Contador CRC 1 SP 258849/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

A Diretoria da EspaçoLaser declara que, em conformidade com o §1º, inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM N° 80, de 29 de março de 2022, revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais contábeis relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2026, autorizando sua conclusão.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Espaçolaser declara que, em conformidade com o §1º, inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes – Sociedade Simples, emitido em 11 de agosto de 2026